

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do RN

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

NATAL (RN), MAIO/2016

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do RN

RELATÓRIO DE GESTÃO – Exercício 2015

Relatório de Gestão do exercício 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art.70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU 63/2010, da DN TCU nº 146/2015, Portaria TCU 321/2015 e das orientações da Controladoria Geral da União Portaria CGU nº 522/2015.

NATAL (RN), MAIO/2016

LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

Abreviaoes e Siglas	Descriao
AUDIT	Assessoria de Auditoria e Controle
CSC	Centro de Serviços Compartilhados
CGU	Controladoria Geral da União
DMS	Declaraao Mensal de Serviços
DN	Decisao Normativa
FIC	Felicidade Interna do Cooperativismo
FORMACRED	Formaao de Conselheiros de Cooperativas de Crédito
FUNDECOOP	Fundo Solidário de Desenvolvimento Cooperativo
GDA	Programa de Desenvolvimento Econmico-Financeiro das Cooperativas
GDH	Sistema de Gerenciamento do Desenvolvimento Humano
IN	Instruao Normativa
LOA	Lei Orçamentária Anual
MTPS	Ministério do Trabalho e Previdência Social
PAGC	Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista
PDGC	Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas
RAAAI	Relatório Anual de Atividades Auditoria Interna
SINAC	Sistema Nacional de Autogestão de Cooperativas
TCU	Tribunal de Contas da União
UE	Unidade Estadual
UN	Unidade Nacional
UPC	Unidade Prestadora de Contas
CECOOPE/RN	Conselho Estadual de Cooperativismo do Rio Grande do Norte
SAPE	Secretaria Estadual de Agricultura e Pesca do Rio Grande do Norte
OCB/RN	Organizaao das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Norte
PNAE	Programa Nacional Alimentaao Escolar
SEEC	Secretaria Estadual de Educaçao e Cultura do Estado do Rio Grande do Norte
EMATER/RN	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do RN
IDIARN	Instituto de Defesa e Inspeao Agropecuária do RN
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
TIC	Tecnologia da Informaao e Comercializaao
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário

LISTA DE TABELAS, QUADROS E ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - ORGANOGRAMA FUNCIONAL DO SESCOOP RN.....	11
TABELA 1 - NÚMEROS DO COOPERATIVISMO NO RN.....	11
TABELA 2 - EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DOS PROJETOS/ATIVIDADES DO SESCOOP RN EXERCÍCIO DE 2015	24
TABELA 3 - REALIZAÇÕES FINANCEIRAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO.....	25
TABELA 4 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PROGRAMAS EXECUTADOS PELO SESCOOP RN – 2014/2015	27
TABELA 5 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO COOPERATIVISTA – POC	28
TABELA 6 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE ENSINO À DISTÂNCIA - EAD	29
TABELA 7 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE GOVERNANÇA COOPERATIVA 1	29
TABELA 8 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE COOPERATIVISMO AO ALCANCE DE TODOS	30
TABELA 9 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE FORMAÇÃO DO PROGRAMA COOPERJOVEM.....	30
TABELA 10 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE ENCONTRO ESTADUAL COOPERATIVISTA	31
TABELA 11 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE ENCONTROS REGIONAIS	31
TABELA 12 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA COOPERJOVEM.....	31
TABELA 13 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE PRÊMIO DE REDAÇÃO COOPERJOVEM.....	32
TABELA 14 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIV. I ENCONTRO DE MULHERES COOPERATIVISTA POTIGUAR	32
TABELA 15 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE GOVERNANÇA COOPERATIVA 2	33
TABELA 16 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE APRENDIZ COOPERATIVO	34
TABELA 17- METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE INCLUSÃO DIGITAL	34
TABELA 18 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO	35
TABELA 19 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE FORMAÇÃO CONTINUADA.....	35
TABELA 20 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE HABILIDADES MANUAIS	36
TABELA 21- METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO PROJETO: FORMAÇÃO COOPERATIVISTA.....	36
TABELA 22 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE ACOMPANHAMENTO EM ASSEMBLEIAS	37
TABELA 23 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE ACOMPANHAMENTO EM ASSEMBLEIAS	37
TABELA 24 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE INTERCÂMBIO TÉCNICO	38
TABELA 25 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE PAGC -1.....	38
TABELA 26 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE VIVER MELHOR.....	39
TABELA 27 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE ESPORTE COOPERATIVO	39
TABELA 28 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO PROJETO DIA “C”	40
TABELA 29 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO ATIVIDADE COOPERATIVA CONSCIENTE	41
TABELA 30 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS AÇÃO 8938	41
TABELA 31 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS AÇÃO 8911	42
TABELA 32 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS AÇÃO 5402	42
TABELA 33 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS AÇÃO 5404	42
TABELA 34 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS AÇÃO 8901	44
TABELA 35 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS AÇÃO 8914	45
TABELA 36 - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DO SESCOOP RN.....	45
TABELA 37 - EXECUÇÃO DAS RECEITAS DO SESCOOP RN – 2015.....	46
TABELA 38 - EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO DO SESCOOP RN - 2014/2015	46
TABELA 39 - EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DO SESCOOP RN	47
TABELA 40 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA.....	47
TABELA 41 - SÍNTESE DA REMUNERAÇÃO DO SUPERINTENDENTE.....	56
QUADRO 1 - DETALHAMENTO DO ORGANOGRAMA FUNCIONAL DO SESCOOP RN	12
QUADRO 2 - ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELO SESCOOP RN PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS EM 2015	22
QUADRO 3- EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PROGRAMAS VINCULADAS COM OS OBJETIVOS	26
QUADRO 4 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PROGRAMAS	26
QUADRO 5 - DIRIGENTES DO SESCOOP RN - 2015.....	52
QUADRO 6 - REMUNERAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL	55
QUADRO 7 - FORÇA DE TRABALHO DO SESCOOP RN	60
QUADRO 8 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA.....	60
QUADRO 9 - EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP/RN POR FAIXA ETÁRIA.....	60
QUADRO 10 - EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP RN POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE	60
QUADRO 11 - DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR CARGO	60
QUADRO 12 - DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES, POR FAIXA SALARIAL.....	61
QUADRO 13 - MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL (2015).....	61
QUADRO 14 - INVESTIMENTOS EM CAPACITAÇÃO DE PESSOAL, EXECUTADOS PELO SESCOOP RN.....	61
QUADRO 15 - DESPESAS DE PESSOAL.....	61
QUADRO 16 - DESPESAS E EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP RN	62

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

- ANEXO I DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS PELA LEI Nº 4.320/64 E PELA NBC 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008, OU AINDA PREVISTA NA LEI Nº 6.404/76, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS
- ANEXO II RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- ANEXO III PARECER DO CONSELHO FISCAL
- ANEXO IV PARECER DO CONSELHO ESTADUAL
- ANEXO V DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES DA LEI 8.730/1993 QUANTO À ENTREGA DE BENS E RENDAS
- ANEXO VI PARECER DO CONSELHO NACIONAL

Sumário

APRESENTAÇÃO	8
CAPÍTULO 1: VISÃO GERAL DA UNIDADE	9
IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	9
1.1. Finalidade e Competências	9
1.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do SESCOOP RN	9
1.3. Ambiente de Atuação	10
1.4. Organograma	11
CAPÍTULO 2: PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	17
2.1. Planejamento organizacional.....	17
2.2. Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos	23
2.3. Desempenho Orçamentário	25
2.4. Desempenho Operacional	48
2.5. Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho	48
CAPÍTULO 3: GOVERNANÇA	52
3.1. Descrição das Estruturas de Governança.....	52
3.2- Informações sobre Dirigentes e Colegiados.....	52
3.3- Atuação da Unidade de Auditoria Interna	53
3.4. Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos	53
3.5- Gestão de Riscos e Controles Internos.....	53
3.6 Política de Remuneração aos Administradores, Membros da Diretoria e de Conselhos	55
3.7. Informações sobre a Empresa de Auditoria Independente Contratada.....	56
CAPÍTULO 4: RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	57
4.1. Canais de Acesso ao Cidadão.....	57
4.2. Carta de Serviços ao Cidadão	57
4.3. Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos Usuários	57
4.4. Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade.....	57
CAPÍTULO 5: DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	58
5.1. Desempenho Financeiro do Exercício	58
5.2. Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.....	58
5.3. Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade.....	58
5.4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 6.404/76 E NOTAS EXPLICATIVAS	58
CAPÍTULO 6: ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	59
6.1. Gestão de Pessoas.....	59
6.2. Gestão de Patrimônio e da Infraestrutura	63

6.3. Gestão da Tecnologia da Informação	64
6.4. Gestão Ambiental e Sustentabilidade	65
CAPÍTULO 7: CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	67
7.1. Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU	67
7.2. Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno	67
7.3. Medidas Administrativas para a Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário	67
7.4. Demonstrações da Conformidade do Cronograma de Pagamento de Obrigações como Disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993	67
ANEXOS E APÊNDICES	68

APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Gestão está estruturado em tópicos, abaixo sintetizados:

- **Capítulo 1- Visão Geral da Unidade:** apresenta os dados e informações sobre a identificação da Unidade Estadual;
- **Capítulo 2- Planejamento Organizacional e Desempenhos Orçamentário e Operacional:** apresenta os comentários e informações sobre a construção do plano estratégico, das estratégias adotadas, das principais ferramentas utilizadas, da execução física e financeira, do desempenho orçamentário, além dos indicadores de desempenho operacional da Unidade;
- **Capítulo 3- Governança:** descreve a estrutura de governança, tais como a unidade de auditoria interna, conselhos e *compliance*, demonstrando a qualidade e suficiência dos controles internos, a execução das atividades de correção, a relação dos principais dirigentes e membros de conselhos, sua remuneração e informações sobre a empresa de auditoria independente;
- **Capítulo 4- Relacionamento com a Sociedade:** informa sobre a acessibilidade dos cidadãos e os mecanismos de transparência das informações de interesse público;
- **Capítulo 5- Desempenho Financeiro e Informações Contábeis:** apresenta informações sobre a execução financeira, aspectos contábeis e sistemática de apuração dos custos da unidade;
- **Capítulo 6- Áreas Especiais da Gestão:** demonstra as políticas e iniciativas adotadas na Gestão: de Pessoas, do Patrimônio e Infraestrutura, da Tecnologia da Informação; Ambiental e Sustentabilidade;
- **Capítulo 7 – Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle:** descreve o tratamento dado às determinações e recomendações dos órgãos de controle e medidas de conformidade adotadas na gestão;
- **Anexos e Apêndices:** apresenta documentos, tabelas e quadros que ocupem mais de uma página, devidamente referenciados nos capítulos.
- **Relatórios, Pareceres e Declarações:** apresenta as Demonstrações Contábeis previstas pela Lei 6.404/76, o Relatório de Auditoria Interna, os Pareceres dos Conselhos Nacional e Estadual, o Parecer do Conselho Fiscal, o Relatório de Auditoria Independente e a Declaração de Cumprimento das Disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas.

O SESCOOP não realizou execução física ou financeira de ações da L.O.A – Lei Orçamentária Anual e não possui servidores inativos e pensionistas no seu Quadro de Pessoal, de modo que estas informações não constam no presente Relatório de Gestão.

Todos os dados contidos neste Relatório mantêm as mesmas fontes e métodos de cálculo utilizados na edição imediatamente anterior a este documento (Relatório de Gestão de 2014), Os Relatórios de Gestão de exercícios anteriores encontram-se disponíveis em formato eletrônico, no disponível no formato eletrônico, no endereço www.sescooprn.coop.br.

A elaboração desse Relatório de Gestão do Exercício 2015 contempla as soluções implantadas e os avanços e resultados conseguidos nesse ano que se encerrou. Aqui estão demonstradas as dimensões institucionais, estratégicas e gerenciais, servindo não só como um registro de seus resultados, refletido na participação dos nossos colaboradores, como também de seu marcos conceituais relativos à sua identidade (missão, visão e valores) diretrizes, objetivos e metas, fundamentais para o seu desenvolvimento institucional.

CAPÍTULO 1: VISÃO GERAL DA UNIDADE

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério do Trabalho e Previdência Social - MTPS		Código SIORG: 002844	
Identificação da Unidade Prestadora de Contas			
Denominação completa: Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - RN			
Denominação Abreviada: SESCOOP RN			
Código SIORG: Não se aplica		Código LOA: Não se aplica	
Código SIAFI: Não se aplica		Código SIAFI: Não se aplica	
Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo		CNPJ: 07.371.348/0001-34	
Principal Atividade: Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente		Código CNAE: 94.30-8-00	
Telefones/Fax de contato:		(084) 3605.2531	(084) 3605.2532
(084) 99988.0369			
Endereço Eletrônico: sescooprn@sescooprn.coop.br			
Página na Internet: http://www.sescooprn.coop.br			
Endereço Postal: Av. Jerônimo Câmara, 2994 - Nazaré - Cep. 59060-300 - Natal/RN.			

1.1. Finalidade e Competências

1.1.1. Finalidade: o SESCOOP foi criado por meio da medida provisória nº 1.715, de 3 de setembro de 1998, com a finalidade de organizar, administrar e executar em todo o território nacional o ensino de formação profissional, desenvolvimento e promoção social do trabalhador em cooperativa e dos cooperados (Art. 7º).

1.1.2. Competências: as competências do SESCOOP estão definidas no DECRETO Nº 3.017, DE 6 DE ABRIL DE 1999. São elas:

I - organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional e a promoção social dos trabalhadores e dos cooperados das cooperativas em todo o território nacional;

II - operacionalizar o monitoramento, a supervisão, a auditoria e o controle em cooperativas, conforme sistema desenvolvido e aprovado em Assembleia Geral da Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB.

III - para o desenvolvimento de suas atividades, o SESCOOP contará com centros próprios ou atuará sob a forma de cooperação com órgãos públicos ou privados.

1.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do SESCOOP RN

Normas relacionadas à Unidade Prestadora de Contas
Normas de criação e alteração da Unidade Prestadora de Contas
Medida Provisória 1.715, de 03 de setembro de 1998 e suas reedições e Decreto 3.017, de 07 de abril de 1999, publicado no Diário Oficial da União em 07.04.1999 (Aprova o Regimento do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo- SESCOOP); Lei 11.524/2007 de 23/11/2007.
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Prestadora de Contas
Regimento Interno registrado no 2º Cartório de Registro de Pessoa Jurídica – Natal/RN
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Prestadora de Contas
Regulamento de Licitações e Contratos – Resolução 850/2012; Regulamento para os casos de compras de materiais e serviços nos casos de dispensa e inexigibilidade de licitação - Resolução 860/2012; Norma de Pessoal Resolução 300/2008; Celebração de Convênios – Resolução 373/2009; Regulamenta o Processo de Credenciamento de Prestadores de Serviços nas atividades de Instrutoria, Consultoria, Palestras - Resolução nº 001/2015.

1.3. Ambiente de Atuação

O SESCOOP atua em um ambiente de elevada complexidade, pois busca apoiar de modo efetivo cooperativas de 13 (treze) diferentes Ramos / setores / subsetores de atividade econômica (da agricultura aos serviços, passando pelo comércio e pela indústria), com portes distintos (das grandes às pequenas) e distribuídas espacialmente por todo o País (nos 26 estados e no Distrito Federal). A seguir, uma síntese descritiva de cada um dos ramos:

1. **Agropecuário:** composto por cooperativas de produtores rurais ou agropastoris e de pesca, cujos meios de produção pertençam ao associado. Caracterizam-se pelos serviços prestados aos associados, como recebimento ou comercialização da produção conjunta, armazenamento e industrialização.
2. **Consumo:** constituído por cooperativas dedicadas à compra em comum de artigos de consumo para seus associados. É o ramo mais antigo no Brasil e no mundo.
3. **Crédito:** cooperativas destinadas a promover a poupança e financiar necessidades ou empreendimentos de seus cooperados. Atuam no crédito rural e urbano.
4. **Educacional:** cooperativas de profissionais em educação, de alunos, de pais de alunos, de empreendedores educacionais e de atividades afins. O papel da cooperativa de ensino é ser mantenedora da escola.
5. **Especial:** cooperativas de pessoas que precisam ser tuteladas (menor de idade ou relativamente incapaz) ou as que se encontram em situação de desvantagem nos termos da Lei 9.867, de 10 de novembro de 1999. A atividade econômica mais comum neste ramo é a produção artesanal de peças de madeira, roupas ou artes plásticas.
6. **Habitacional:** compõe-se de cooperativas destinadas à construção, manutenção e administração de conjuntos habitacionais para seu quadro social.
7. **Infraestrutura:** atende direta e prioritariamente o próprio quadro social com serviços de infraestrutura. As cooperativas de eletrificação rural, que são a maioria deste ramo, aos poucos estão deixando de serem meros repassadores de energia, para se tornarem geradoras de energia.
8. **Mineral:** constituído por cooperativas com a finalidade de pesquisar, extrair, lavar, industrializar, comercializar, importar e exportar produtos minerais.
9. **Produção:** compõe-se por cooperativas dedicadas à produção de um ou mais tipos de bens e produtos, quando detenham os meios de produção.
10. **Saúde:** constituído por cooperativas que se dedicam à preservação e promoção da saúde humana em seus variados aspectos.
11. **Trabalho:** engloba todas as cooperativas constituídas por categorias profissionais (professores, engenheiros, jornalistas e outros), cujo objetivo é proporcionar fontes de ocupação estáveis e apropriadas aos seus associados, através da prestação de serviços a terceiros.
12. **Transporte:** composto pelas cooperativas que atuam no transporte de cargas e/ou passageiros.
13. **Turismo e lazer:** cooperativas prestadoras de serviços turísticos, artísticos, de entretenimento, de esportes e de hotelaria. Atendem direta e prioritariamente o seu quadro social nestas áreas.

O desafio maior da Unidade é apoiar, de modo efetivo, um amplo e diversificado conjunto de empreendimentos cooperativos, de diferentes ramos que atuam no estado, cujos grandes números estão apresentados na Tabela I, a seguir:

TABELA 1 - NÚMEROS DO COOPERATIVISMO NO RN

Número de Cooperativas			Número de cooperados			Número de empregados		
2014	2015	Variação (%)	2014	2015	Variação (%)	2014	2015	Variação (%)
140	104	-25,71%	54.937	52.151	-5,07%	2.350	2.175	-7,45%

Fonte: OCB RN

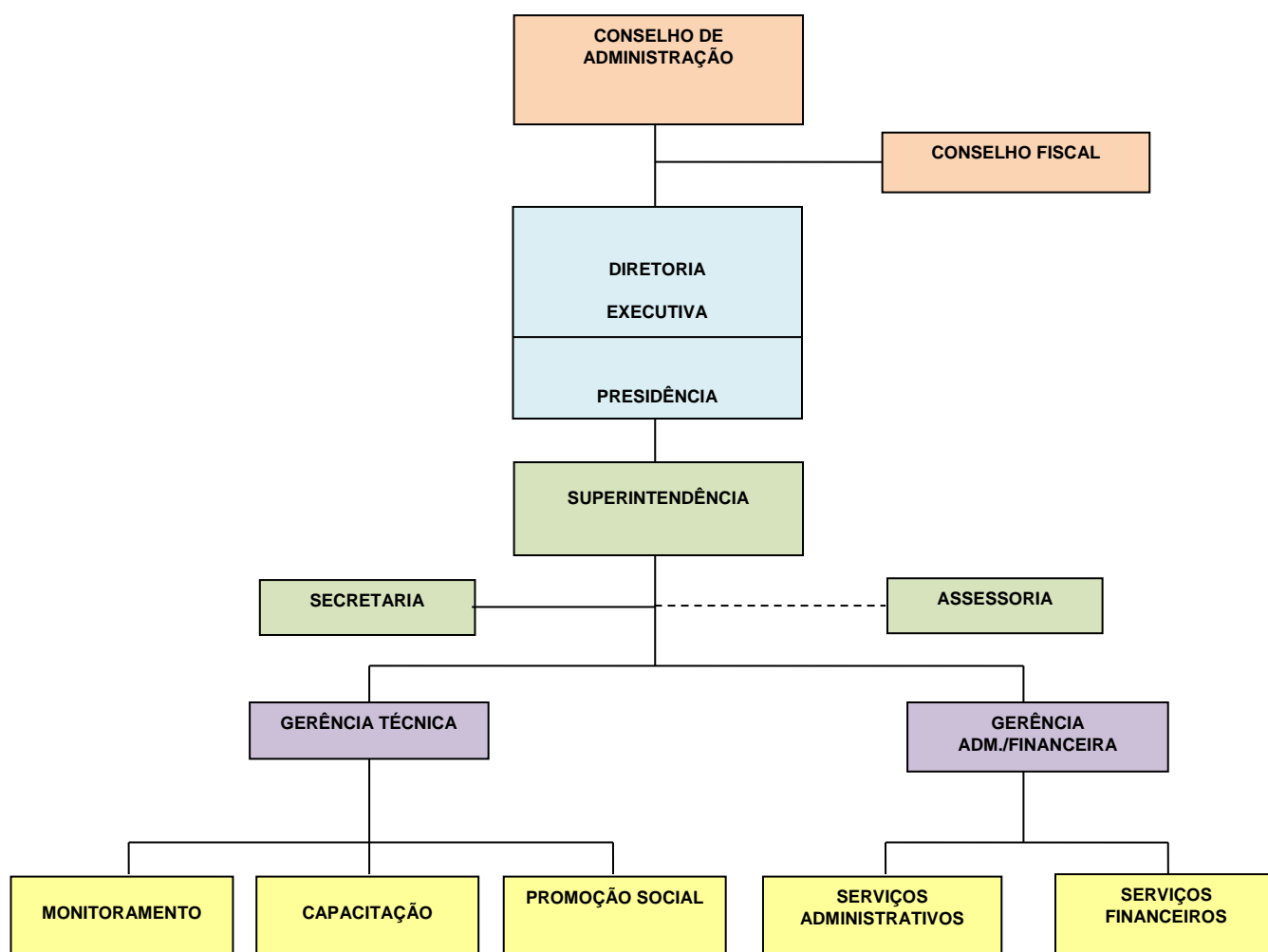
No aspecto quantitativo no ano de 2015, por solicitação e autorização do Conselho de Administração, foi feito um trabalho de atualização do quadro social, visto que havia diversas cooperativas no Cadastro paralisadas e outras já liquidada perante a Receita Federal.

Esse trabalho resultou na suspensão das que estavam paralisadas e a baixa definitiva das que estavam liquidadas, por isso os dados acima confirma a redução do números de cooperativas, cooperados e funcionários.

1.4. Organograma

A estrutura organizacional da Unidade RN é a seguinte:

Figura 1 - Organograma Funcional do Sescop RN



QUADRO 1 - DETALHAMENTO DO ORGANOGRAMA FUNCIONAL DO SESCOOP RN

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Titular	Cargo	Período de atuação
Conselho Administrativo	Roberto Coelho da Silva	Presidente	01/01/2015 á 31/12/2015
	José Edival Germano Martins	Rep. do SESCOOP Nacional	
	Luciano André M. de Albuquerque	Rep dos Funcionários de Cooperativas	
	Arnaldo Zanin Rodrigues	Rep das Cooperativas	
Frederich Marcks Abreu de Góes	Rep das Cooperativas		
Conselho Fiscal	Tarcísio de Brito Guerra	Conselheiro	
	Arlindo Barbosa de Araújo	Secretario	
	José Anchieta Ferreira de Araújo	Presidente	
Diretoria Executiva	Roberto Coelho da Silva	Presidente	
	Sônia Maria de Sousa Rocha	Superintendente	
Superintendência	Sônia Maria de Sousa Rocha	Superintendente	
Gerência Técnica	Francisco Rubens Lopes	Gerência Técnica	
Gerência Adm/Financeira	Fernanda Rodrigues Gomes Ribeiro	Gerência Administrativa	

A seguir apresentamos descrição sucinta das competências e atribuições das áreas.

❖ Conselho Administrativo:

Órgão máximo da administração do SESCOOP/ RN, é composto por 05 (cinco) Conselheiros e seus respectivos suplentes, assim constituídos: Pelo Presidente da Organização das Cooperativas no Estado do RN – OCB/RN, na condição de Presidente nato do SESCOOP/RN; 02 (dois) representantes de cooperativas contribuintes do SESCOOP/RN; 01 (um) representante dos trabalhadores em sociedades cooperativas; 01 (um) representante indicado pelo Conselho Nacional do SESCOOP, que realizam seis reuniões ordinárias por ano, devendo realizar reuniões extraordinárias sempre que houver necessidade. Tem a competência de:

- ✓ Fixar a política de atuação do SESCOOP/RN e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades, bem como, fazer obedecer às diretrizes gerais;
- ✓ Aprovar os planos anuais e plurianuais de trabalho e os respectivos orçamentos, encaminhando-os ao SESCOOP Nacional, para consolidação;
- ✓ Aprovar o balanço, as demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal, o relatório anual das atividades e encaminha-los através do SESCOOP Nacional para aprovação;
- ✓ Aprovar o plano de cargos, salários e benefícios, o quadro de pessoal e a tabela de remuneração correspondente à contratação dos empregados do quadro efetivo do SESCOOP/RN;
- ✓ Decidir, com base em parecer interno, a aquisição, alienação, cessão ou gravame de bens imóveis;
- ✓ Autorizar a assinatura de convênios, contratos e ajustes ou outros instrumentos jurídicos sendo, no caso da contratação de convênios internacionais, necessária à autorização do Conselho Nacional;

- ✓ Fixar atribuições ao Presidente do Conselho Administrativo, além das já estabelecidas neste Regimento Interno;
- ✓ Fixar outras atribuições ao Superintendente além das estabelecidas nos Art. 18 deste Regimento Interno e dos demais órgãos da entidade;
- ✓ Aplicar penalidades disciplinares a seus membros, inclusive suspensão ou cassação do mandato, conforme a natureza, repercussão e gravidade da falta cometida;
- ✓ Fixar o valor da cédula de presença, diária e ajuda de custo, quando for o caso, para os membros do Conselho Administrativo e Fiscal;
- ✓ Fixar a verba de representação do Presidente do Conselho Administrativo;
- ✓ Dar posse aos membros do Conselho Fiscal formalmente indicados pela Organização das Cooperativas do Estado do RN;
- ✓ Estabelecer o limite máximo de remuneração do Superintendente;
- ✓ Aprovar o seu Regimento Interno, no qual deverá constar a estrutura organizacional e suas principais funções;
- ✓ Solucionar casos não estipulados neste Regimento Interno;
- ✓ Editar normas e resoluções pertinentes ao funcionamento, missão e objetivos, observando as deliberações do SESCOOP Nacional;
- ✓ Autorizar a contratação de auditoria independente externa ou pericial.

❖ **Conselho Fiscal:**

O Conselho Fiscal será composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes, indicados pelo Conselho Diretor da OCB/RN, que realizam 6 reuniões ordinárias por ano, devendo realizar reuniões extraordinárias sempre que houver necessidade. Compete ao Conselho Fiscal:

- ✓ Acompanhar e fiscalizar a execução financeira, orçamentária e os atos de gestão;
- ✓ Examinar e emitir pareceres sobre o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras.
- ✓ Solicitar ao Conselho Administrativo a contratação de assessoria de auditores ou peritos, sempre que tais serviços forem considerados indispensáveis ao bom desempenho de suas funções;
- ✓ Elaborar o seu Regulamento de Funcionamento, compatível com o Regimento Interno do Conselho Fiscal do SESCOOP Nacional;
- ✓ Indicar entre os seus pares um Presidente e um Secretário para coordenar e relatar as atividades;
- ✓ Dar conhecimento dos seus relatórios à Diretoria Executiva do SESCOOP/RN se for o caso, ao seu Conselho Administrativo.

❖ **Diretoria Executiva:**

A Diretoria Executiva é o órgão gestor e de administração central do SESCOOP/RN, consoante diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. É dirigida, coordenada e supervisionada pelo Presidente do Conselho de Administração e exercida pelo

Superintendente, por ele indicado e nomeado após aprovação do Conselho de Administração. Compete à Diretoria Executiva cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno do SESCOOP/RN e as deliberações do Conselho de Administração.

❖ **Presidente**

O Presidente da Organização das Cooperativas no Estado do RN – OCB/RN, na condição de Presidente nato do SESCOOP/RN; Tem as seguintes competências:

- ✓ Executar a política de atuação do SESCOOP/RN, emanada do Conselho Nacional, respondendo perante o Tribunal de Contas da União pelos atos da sua gestão;
- ✓ Representar a Administração do SESCOOP/RN em juízo ou fora dele e constituir procuradores;
- ✓ Convocar e presidir as reuniões do Conselho Administrativo;
- ✓ Editar e promover o cumprimento das portarias, resoluções e deliberações do SESCOOP Nacional; aprovar regulamentos internos e suas alterações, definindo as atribuições, a organização e a competência dos setores administrativos e operacionais;
- ✓ Assinar os convênios, contratos, ajustes e outros instrumentos jurídicos;
- ✓ Assinar, cheques e os documentos de abertura e movimentação de contas bancárias, em conjunto com o Superintendente, ou com funcionário especialmente designado, por intermédio de instrumento particular de procuração que estabeleça os limites dos poderes conferidos e a vigência da procuração, cujo período não excederá o mandato em exercício;
- ✓ Indicar e nomear o Superintendente e estabelecer a sua remuneração, mediante a aprovação do Conselho Administrativo;
- ✓ Autorizar a contratação de empresas prestadoras de serviços, mediante aprovação do Conselho Administrativo;
- ✓ Cumprir a legislação pertinente nos processos licitatórios;
- ✓ Dar posse aos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal;
- ✓ Nomear os assessores e gerentes dos órgãos internos do SESCOOP/RN, por proposta do Superintendente;
- ✓ Avocar à sua análise de julgamento ou decisão quaisquer questões em assuntos que não sejam da competência do Conselho Administrativo ou que não tenham sido por este avocados;

❖ **Superintendente**

O Superintendente é indicado e nomeado pelo Presidente após aprovação do Conselho de Administração. Compete ao Superintendente:

- ✓ Organizar, administrar e executar, no âmbito do SESCOOP/RN, com apoio da estrutura da Organização das Cooperativas do Estado do RN, o ensino de formação profissional e de gestão cooperativista, o desenvolvimento e a promoção social dos empregados em cooperativas, dos cooperados e seus familiares e de colaboradores;
- ✓ Organizar o cadastro, o monitoramento, o controle, a consultoria, a auditoria e a supervisão em Cooperativas;

- ✓ Exercer a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional, de gestão cooperativista e de promoção social no Estado;
- ✓ Articular-se com órgãos e entidades públicas ou privadas, estabelecendo instrumentos de cooperação;
- ✓ Encaminhar ao Conselho Administrativo do SESCOOP/RN, relatório trimestral e anual, com base no plano anual de trabalho;
- ✓ Dirigir, ordenar e controlar as atividades técnicas e administrativas do SESCOOP/RN, praticando os atos pertinentes de sua gestão;
- ✓ Assinar, juntamente com o Presidente do Conselho Administrativo, ou seus procuradores devidamente constituídos, cheques e documentos de abertura e movimentação de contas bancárias;
- ✓ Cumprir e fazer cumprir as normas em vigor do SESCOOP/RN, do Conselho Administrativo e do seu Presidente;
- ✓ Praticar os atos de admissão, gestão e demissão dos empregados, sob a supervisão do Presidente do Conselho Administrativo;
- ✓ Encaminhar ao Conselho Administrativo, através do seu Presidente, as propostas de Planos de Trabalho, os orçamentos anuais e plurianuais, o balanço geral e demais demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal e os relatórios semestral e anual de atividades;
- ✓ Secretariar as reuniões do Conselho Administrativo;
- ✓ Elaborar e submeter ao Presidente do Conselho Administrativo os projetos de atos e normas cuja decisão escape à sua competência;
- ✓ Expedir instruções de serviço visando o cumprimento eficiente dos objetivos do SESCOOP Nacional e das normas editadas pelo Conselho Administrativo;
- ✓ Estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional, monitoramento e promoção social dos empregados nas sociedades cooperativas e dos cooperados.

❖ **Gerência Administrativo Financeiro:**

Abrange a área de Orçamento, contabilidade e do financeiro. Seu papel principal é zelar pelo cumprimento das normas e portarias adotadas e/ou editadas pelos dirigentes do SESCOOP/RN. Além das atividades inerentes ao cargo compete:

- ✓ Atender aos auditores, fornecendo informações e disponibilizando os dados para conferência;
- ✓ Auxiliar a Superintendência na coordenação de desligamento dos empregados, garantindo o cumprimento dos aspectos normativos de caráter legal e institucional;
- ✓ Fornecer informações sobre aspectos legais para contratação de serviços de terceiros, bem como a incidência de retenção de tributos;
- ✓ Auxiliar e Disponibilizar todos os dados e informações para a elaboração do Relatório Quadrimestral e Anual de Atividades do Sistema (Prestação de Contas), bem como a prestação de contas de convênios;
- ✓ Avaliar o desempenho dos processos envolvidos na gestão financeira com relação a metas e indicadores previamente estabelecidos;

- ✓ Elaborar os demonstrativos de final de mês e apresentá-los para os conselhos de administração e fiscal;
- ✓ Efetuar os registros da previsão das receitas e despesas no sistema orçamentário, atendendo aos normativos e instruções para a elaboração do processo orçamentário;
- ✓ Acompanhar a formalização dos processos de compras, atendendo aos normativos do SESCOOP;

❖ **Gerências Técnica:**

Tem a responsabilidade de elaborar o plano de trabalho, realizar as atividades de prestação de contas quadrimestrais e de convênios e auxiliar na elaboração do relatório de gestão, além de exercer a coordenação das áreas de Promoção Social, Formação Profissional e Monitoramento.

Compete a área de Promoção Social:

- ✓ Desenvolver as ações de promoção social voltados aos empregados de cooperativas, cooperados e seus familiares;
- ✓ Acompanhar a execução de todas as ações de promoção social previstos no plano de trabalho do SESCOOP/RN;
- ✓ Avaliar as ações de promoção social, com relação à metas e indicadores estabelecidos;
- ✓ Sensibilizar o público alvo quanto à adesão às ações de promoção social planejadas pelo SESCOOP/RN;

Compete a área de Formação Profissional:

- ✓ Coordenar a manutenção e desenvolvimento das cooperativas alinhadas com as melhores práticas de mercado e a divulgação da doutrina cooperativista;
- ✓ Sensibilizar o público alvo quanto à adesão às ações de formação e qualificação profissional planejados pelo SESCOOP/RN;
- ✓ Acompanhar a execução de todas as ações de formação e qualificação profissional previstos no plano de trabalho do SESCOOP/RN;
- ✓ Avaliar as ações de formação e qualificação profissional, com relação à metas e indicadores estabelecidos;
- ✓ Desenvolver as ações de formação e qualificação profissional voltados aos empregados de cooperativas, cooperados e seus familiares;

Compete a área de Monitoramento:

- ✓ Promover estudos e pesquisas voltados ao desenvolvimento e à melhoria da gestão das cooperativas;
- ✓ Propor e coordenar a implementação de políticas e instrumentos de monitoramento da gestão de cooperativas;
- ✓ Avaliar o desempenho dos processos de desenvolvimento e modernização das cooperativas, em relação às metas e indicadores estabelecidos;
- ✓ Estruturar, desenvolver, implementar e manter atualizado o cadastro de cooperativas do SESCOOP/RN.

CAPÍTULO 2: PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

2.1. Planejamento organizacional

O Plano estratégico institucional, compreendendo o horizonte 2015-2020, foi construído em seis etapas, a saber:

1 – Elaboração dos Cenários de Atuação e identificação dos Desafios Estratégicos do Cooperativismo:

Contemplou a avaliação e mapeamento das tendências e perspectivas futuras ao ambiente de atuação do cooperativismo, identificação das oportunidades e ameaças para o Sescop, antecipadas pelos cenários desenvolvidos e identificação de necessidades e demandas das cooperativas.

Nesta etapa destacou-se a participação de formadores de opinião, especialistas, pesquisadores e atores que impactam o cooperativismo, por meio de entrevistas em profundidade, e de dirigentes de cooperativas de diversos ramos, tamanhos e localidades, que responderam pesquisa via web e participaram de grupos focais - técnica de pesquisa que coleta dados a partir da interação entre grupos, no caso, de cooperativas, ao se discutir tópicos sugeridos pelo pesquisador.

2 – Avaliação do Plano do Sescop (2010-2013)

Avaliação da execução do plano estratégico 2010-2013 e seu modelo de elaboração e do ambiente interno do Sescop, com destaque para a realização de pesquisas internas com colaboradores das unidades nacional e estaduais do Sescop, para a identificação de forças e fragilidades.

3 – Formulação da Estratégia

Para a formulação da estratégia do Sescop foram realizadas oficinas com a participação de lideranças do Sescop.

4 – Modelo de Desdobramento do Plano para Unidade Nacional e Unidades Estaduais

Foi desenvolvido modelo para que as unidades do Sescop realizassem o desdobramento da estratégia institucional em planos estaduais.

5 – Desenvolvimento de Sistema de Indicadores

Definição de indicadores para mensurar a execução da estratégia institucional.

6 – Capacitação das Unidades Nacional e Estaduais

Realização de capacitação com participantes das unidades nacional e estaduais para apresentação do novo ciclo e orientação sobre a elaboração dos planos estratégicos das unidades nacional e estaduais, pautados no plano institucional.

Este ciclo de planejamento apresentou grandes diferenciais e destacou-se pela intensa participação dos diversos *stakeholders* em sua elaboração. Entre as principais características desse processo estão:

- Planejamento integrado, apresentando grande sinergia entre a Unidade Nacional e Unidades Estaduais;
- Elaboração de cenários para o cooperativismo em 2025;
- Participação direta das cooperativas no processo de planejamento;

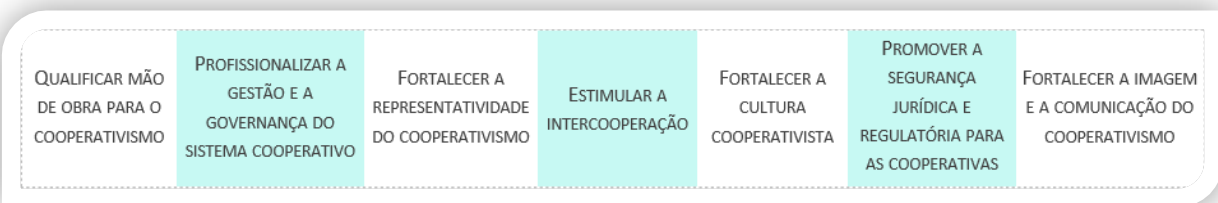
- Definição do futuro desejado para o cooperativismo nos próximos 10 anos;
- Identificação dos Desafios Estratégicos do cooperativismo.

Os principais fundamentos do plano e o mapa estratégico institucional do Sescoop 2015-2020 encontram-se descritos a seguir:

Visão do Cooperativismo – descreve a situação desejada para o cooperativismo em 2025:

“Em 2025, o cooperativismo será reconhecido pela sociedade por sua competitividade, integridade e capacidade de promover a felicidade dos cooperados”.

Desafios do Cooperativismo – demandará esforço das cooperativas e forte atuação das instituições que atuam em favor do desenvolvimento do cooperativismo, em especial do Sescoop. Os desafios a serem superados para alcance da visão de futuro do cooperativismo são:



Missão do Sescoop – representa a razão de ser da instituição:

“Promover a cultura cooperativista e o aperfeiçoamento da gestão para o desenvolvimento das cooperativas brasileiras”.

Objetivos Estratégicos Finalísticos do Sescoop – revelam as principais escolhas da instituição para o período do plano e são orientados para o alcance da visão de futuro e cumprimento da missão organizacional. São eles:

- Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os valores e princípios do cooperativismo;
- Promover a profissionalização da gestão cooperativista;
- Ampliar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional;
- Promover a profissionalização da governança cooperativista;
- Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas;
- Apoiar iniciativas voltadas para a saúde e segurança no trabalho e de qualidade de vida;
- Apoiar práticas de responsabilidade socioambiental.

Objetivos Estratégicos de Gestão – contribuem para a melhoria da organização e dos processos de gestão interna, auxiliando no alcance dos objetivos estratégicos finalísticos. São eles:

- Aprimorar a gestão estratégica e padronizar processos;
- Aprimorar e intensificar o relacionamento com as cooperativas;
- Garantir comunicação frequente e ágil com os seus públicos;
- Aperfeiçoar o controle, ampliar e diversificar as fontes de recursos;
- Desenvolver continuamente as competências dos colaboradores

O grande desafio das organizações não está no planejamento em si, mas na execução da estratégia e superá-lo dependerá, em grande parte, de uma gestão estratégica voltada ao alcance de resultados concretos.

Nesse sentido, o Sescop tem como aliada a Gestão Estratégica Orientada para Resultados – GEOR, um modelo de gestão que reestrutura práticas, adensa a visão estratégica e reorienta a abordagem e a atuação das organizações para a geração de transformações junto ao público-alvo.

Essas transformações são impulsionadas pelos projetos estruturadores, figura que tem entre as suas principais características possuir relação forte e direta com o plano estratégico institucional, ser capaz de elevar o patamar de atuação da Unidade e ser portador de futuro.

Este novo modelo de atuação tem sido reforçado por meio de capacitações regionais realizadas durante o ano de 2015, com foco na formulação de estratégias e estruturação de projetos. Os eventos são coordenados pela Unidade Nacional do Sescop, com participação expressiva de colaboradores e lideranças das Unidades Estaduais, envolvidas nos processos de planejamento, projetos e orçamento, com a aplicação teórica e prática dos conceitos.

MAPA ESTRATÉGICO SESCOOP 2015 - 2020

VISÃO DO COOPERATIVISMO

“EM 2025, O COOPERATIVISMO SERÁ RECONHECIDO PELA SOCIEDADE POR SUA COMPETITIVIDADE, INTEGRIDADE E CAPACIDADE DE PROMOVER A FELICIDADE DOS COOPERADOS”

MISSÃO DO SESCOOP

PROMOVER A CULTURA COOPERATIVISTA E O APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS

VALORES

- FIDELIDADE AOS PRINCÍPIOS E À DOCTRINA COOPERATIVISTAS
- DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS
- COMPROMISSO COM A INOVAÇÃO E RESULTADOS
- RESPEITO À DIVERSIDADE
- TRANSPARÊNCIA E AUSTERIDADE

	COOPERATIVAS	COOPERADOS	EMPREGADOS DAS COOPERATIVAS	COMUNIDADES
PROPOSTA DE VALOR	<ul style="list-style-type: none"> PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO DA COOPERATIVA APOIO NA PROFISSIONALIZAÇÃO DOS COOPERADOS E DA MÃO DE OBRA ESTÍMULO À FIDELIZAÇÃO DOS COOPERADOS DISSEMINAÇÃO E APLICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DESENVOLVIMENTO SOCIAL 	<ul style="list-style-type: none"> EDUCAÇÃO E GESTÃO COOPERATIVISTA PADRÕES EM GESTÃO E GOVERNANÇA COOPERATIVISTA 	<ul style="list-style-type: none"> EDUCAÇÃO E GESTÃO COOPERATIVISTA EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL 	<ul style="list-style-type: none"> CONHECIMENTO DA CULTURA DA COOPERAÇÃO ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL
		<p>PÚBLICO INTERNO</p> <ul style="list-style-type: none"> QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO GESTÃO PROFISSIONAL E TRANSPARENTE OPORTUNIDADE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL 	<p>ÓRGÃOS DE CONTROLE / SOCIEDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> EFETIVIDADE, ECONOMICIDADE E TRANSPARÊNCIA NO USO DOS RECURSOS COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS 	<p>PODER EXECUTIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> APOIO NA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

FINALÍSTICOS	PROMOVER A CULTURA DA COOPERAÇÃO E DISSEMINAR A DOCTRINA, OS VALORES E PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO		PROMOVER A PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO COOPERATIVISTA		AMPLIAR O ACESSO DAS COOPERATIVAS ÀS SOLUÇÕES DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL		PROMOVER A PROFISSIONALIZAÇÃO DA GOVERNANÇA COOPERATIVISTA	
	MONITORAR DESEMPENHOS E RESULTADOS COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE DAS COOPERATIVAS		APOIAR INICIATIVAS VOLTADAS PARA A SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO E DE QUALIDADE DE VIDA		APOIAR PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL			
GESTÃO	APRIMORAR A GESTÃO ESTRATÉGICA E PADRONIZAR PROCESSOS		DESENVOLVER CONTINUAMENTE AS COMPETÊNCIAS DOS COLABORADORES		APRIMORAR E INTENSIFICAR O RELACIONAMENTO COM AS COOPERATIVAS		GARANTIR COMUNICAÇÃO FREQUENTE E ÁGIL COM OS SEUS PÚBLICOS	
							APERFEIÇOAR O CONTROLE, AMPLIAR E DIVERSIFICAR AS FONTES DE RECURSOS	

2.1.1. Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício da UPC

O Plano Estratégico do SESCOOP RN 2015-2020 está inserido no contexto de um planejamento estratégico corporativo, tendo as unidades nacional e estaduais realizado o seu desdobramento, considerando as estratégias institucionais e a realidade em que estão inseridas.

O adequado desdobramento da estratégia exigiu da Unidade o entendimento da estratégia institucional, a análise dos fatores internos e externos que impactam a sua realidade, a priorização e seleção dos objetivos estratégicos a serem trabalhados, a identificação dos projetos estruturadores e das atividades que contribuirão para o alcance dos resultados esperados pelo SESCOOP.

Concluído o desdobramento da estratégia institucional, foi aprovado o plano estratégico da unidade estadual, apresentado a seguir:

- 1- Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo em todo o Brasil.
- 2- Ampliar o acesso das cooperativas à educação em gestão cooperativista, alinhada as suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade.
- 3- Contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional.
- 5- Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas.
- 7- Promover um estilo de vida saudável entre cooperados, empregados e familiares.
- 8- Intensificar a adoção da responsabilidade socioambiental na gestão das cooperativas brasileiras.

O seus Objetivos Estratégicos de Administração e de Apoio são:

- 13- Assegurar qualidade e transparência na divulgação das ações e na comunicação dos resultados.

2.1.2. Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

Uma vez aprovado, a implementação do plano estratégico tem sido realizada por meio da execução de projetos que buscam alcançar as transformações necessárias ao desenvolvimento das cooperativas e das demais atividades que suportam a operação da Unidade.

Os principais projetos e atividades executados em 2015, sua vinculação aos objetivos estratégicos, respectivas metas, riscos identificados para seu alcance, estratégias adotadas, bem como as devidas contextualizações estão dispostos no Quadro RN a seguir.

QUADRO 2 - ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELO SESCOOP RN PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS EM 2015

Objetivos Estratégicos	Projetos e Atividades	Riscos	Estratégias Adotadas	Contexto	Limitações
Objetivo 01 – Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo em todo o Brasil	<ul style="list-style-type: none"> . Programa de Orientação Cooperativo-POC; . Cooperativismo ao Alcance de Todos; . Educação à Distância-EAD; . Governanças Cooperativista; . Programa Cooperjovem; . Encontros Estaduais e Regionais de Cooperativismo; . Prêmio de Redação; . Encontros de Mulheres 	Falta de conhecimento do sistema cooperativo por parte da sociedade como também mudança de gestores nas das Cooperativas	Divulgação intensa das ações através das redes sociais, site e meios de comunicação de massa (rádio e jornais).	Propagação do Cooperativismo e necessidade constantes de atualização e aquisição de conhecimentos gerais.	Dificuldade em atender as Cooperativas mais afastadas do Estado
Objetivo 02 - Ampliar o acesso das cooperativas à educação em gestão cooperativista, alinhada as suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade	<ul style="list-style-type: none"> . Programa Aprendiz Cooperativo; . Inclusão digital; . Gestão do Desenvolvimento; . Formação Continuada; . Habilidades Manuais. 	Falta de interesse das cooperativas em qualificar seus membros na área da Gestão Cooperativista	Comunicação das ações através dos meios de comunicação, ressaltando a importância de tais ações para que a cooperativa tenha sustentabilidade e competitividade.	Necessidade constante de atualização visto a grande competitividade do mercado em que as cooperativas estão inseridas.	Precarização da área de TI das Cooperativas
Objetivo 03- Contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional	<p>Cursos na área da Profissionalização da Gestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Conselhos de Administração; . Conselho Fiscal; . OQS; . Assembleias Gerais; . Formação Cooperativista. 	Não compreensão por parte das cooperativas da importância de investir na formação cooperativista continuada dos seus cooperados	Sensibilização dos representantes de ramos e dos dirigentes das cooperativas da importância do investimento na formação continuada cooperativista dos cooperados.	Necessidade constante de atualização visto a demanda do mercado.	Escassez de profissionais capacitados para trabalhar conteúdos mais específicos.
Objetivo 04 - Promover a adoção de boas práticas de governança e gestão nas cooperativas	Intercâmbio	Falta de uma maior articulação do SESCOOP com as Cooperativas	Contatos com as Cooperativas que participariam do intercâmbio.	Necessidade constante de obter conhecimento de modelo de Gestão Cooperativista.	Precarização da área de TI das Cooperativas
Objetivo 05 - Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas	<ul style="list-style-type: none"> . Acompanhamento em Assembleias; . Atendimento as Cooperativas; . Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista; 	Não implantação por parte das cooperativas dos programas e projetos sugeridos	Intensificar mais as visitas as cooperativas, ampliando o leque de atendimento in loco nas cooperativas	Necessidade constante de alinhar os processos legais e documentais das cooperativas	Redução do setor de transporte para deslocamento
Objetivo 06 - Apoiar iniciativa voltada para a saúde e a segurança do trabalho e qualidade de vida	<ul style="list-style-type: none"> . Viver Melhor; . Esporte Cooperativo; . 	Falta de interesse das cooperativas em difundir o estilo de vida saudável	Divulgação intensa das ações, através das redes sociais, site, bem como o contato através de telemarketing.	Necessidade de informações para adequação de normas reguladoras	Dificuldade em atender as Cooperativas mais afastadas do Estado
Objetivo 07 - Promover um estilo de vida saudável entre cooperados, empregados e familiares	<ul style="list-style-type: none"> . Dia “C”; . Cooperativa Consciente 	Pouco interesse dos dirigentes das cooperativas aderir as ações socioambiental	Pouco interesse dos dirigentes das cooperativas aderir as ações socioambiental	Propagação das ações, visto que é necessário as cooperativas participarem dos eventos	Falta de pessoal na cooperativa para apoio aos eventos
Objetivo 13 - Assegurar qualidade e transparência na divulgação das ações e na comunicação dos resultados	<ul style="list-style-type: none"> . Comunicação institucional; . Cooperativismo na TV; . Centenário do Cooperativismo. 	Falta de acesso as mídias sociais.	Buscar maior aproximação com as cooperativas em busca de informações pertinentes ao cooperativismo potiguar	A comunicação junto as cooperativas é importante para divulgação dos serviços e produtos das mesmas	Falta de estrutura tecnológica para a divulgação

2.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

No exercício de 2015, o Sescop RN elaborou seu Plano de Trabalho e Orçamento, visando a execução das iniciativas que permitissem o alcance dos objetivos estratégicos, destacando-se pela importância e impacto na realidade do cooperativismo local, as seguintes:

- Programa Dia C, que beneficiou mais de 10.000 pessoas, dentre cooperados, familiares e outros participantes;
- Atividade de Acompanhamento em Assembleia, que beneficiou 40 cooperativas;
- Programa CooperJovem, que beneficiou entre 1.000 alunos, professores e escolas.
- Projeto Lidercoop, que beneficiou 25 alunos, filhos de cooperados.
- Atividade Jogos Cooperativos que beneficiou entre 300 pessoas, dentre cooperados e familiares de 08 cooperativas.
- Atividade de divulgação frequente e ágil do cooperativismo Potiguar, que atingiu em média um público de mais de 30.000 pessoas entre cooperativas, cooperados, funcionários e comunidade em geral.

2.2. Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos

O SESCOOP/RN vem trabalhando nos objetivos estratégicos delineados, assim como o acompanhamento das ações e projeto, com o esforço de realizarmos as ações mais próxima as cooperativas. A ferramenta de divulgação é a comunicação, efetuada através de e-mail e das redes sociais, telefones, sempre com o objetivo levar ao conhecimento das ações as cooperativas.

O monitoramento é o setor que faz o acompanhamento das atividades de assessorias, juntos as cooperativas, realizando assessorias e atendimento para uma boa gestão administrativa das mesmas. Reuniões são feitas com os colaboradores para análise dos trabalhos aplicados nos atendimentos e nas consultorias, aonde vem contribuir com a gestão, auxiliando aos gestores a tomada de decisão de forma consciente.

Para avaliar como está o desempenho da Unidade ante o cumprimento das ações designadas de forma eficiente e eficaz, são utilizadas avaliações institucionais, em que são tabulados e analisados todos os dados fornecidos através de planilhas, onde são diagnosticados pontos fortes e fracos, tanto da turma como do instrutor/consultor e do material utilizado, como outros fatores que fogem do controle da Instituição, gerando o aprendizado necessário para ao certo na tomada de decisão em relação as novas ações propostas.

Além disso, há o engajamento da gestão da Unidade para avaliar o andamento das ações, que são feitas através de reuniões periódicas juntos as colaboradores, avaliando o que foi realizado e se está sendo aplicado, tanto no conhecimento repassados nos cursos, como nas consultorias realizadas na cooperativa.

TABELA 2 - EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DOS PROJETOS/ATIVIDADES DO SESCOOP RN EXERCÍCIO DE 2015

Objetivos Estratégicos	Projetos/Atividades	Metas Físicas				Metas Financeiras (R\$ 1,00)		
		Unidade de Medida	Prevista	Realizada	%Realização	Prevista	Realizada	%Realização
Objetivo 01	Visitas, Reuniões Palestras, Encontros, Seminários e Cursos	Pessoas Beneficiadas	1.600	2.030	126%	205.835,00	109.164,43	53%
Objetivo 02	Cursos	Cooperativas Beneficiadas	4	3	75%	20.150,00	4.585,56	23%
Objetivo 03	Cursos	Pessoas Beneficiadas	440	664	151%	116.865,00	64.316,04	55%
Objetivo 04	Cursos	Pessoas Beneficiadas	25	25	100%	42.145,00	29.949,44	71%
Objetivo 05	Assessorias e consultoria	Cooperativas Beneficiadas	112	112	100%	147.820,00	102.274,44	69%
Objetivo 06	Palestras, Oficinas , Campanhas	Pessoas Beneficiadas	850	974	115%	109.100,00	43.399,94	40%
Objetivo 07	Palestras, Campanhas, Oficinas	Cooperativas Beneficiadas	40	44	110%	114.170,00	70.444,87	62%

2.3. Desempenho Orçamentário

O SESCOOP é organizado por áreas de atuação, que refletem o desempenho finalístico e de gestão do sistema. A execução orçamentária em 2015 por área de atuação está descrita a seguir:

TABELA 3 - REALIZAÇÕES FINANCEIRAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO

ÁREAS DE ATUAÇÃO	2014	2015		
		Previsto	Realizado	% Exec.
1 - Atuação Finalística	R\$ 976.975,33	R\$ 1.382.525,00	R\$ 926.525,74	67%
Formação/capacitação profissional	R\$ 444.255,33	R\$ 619.236,00	R\$ 422.344,74	68%
Promoção Social	R\$ 220.273,61	R\$ 389.969,00	R\$ 231.002,00	59%
Monitoramento/desenvolvimento de cooperativas	R\$ 312.446,39	R\$ 373.320,00	R\$ 273.179,00	73%
2 - Gestão do Sistema – Atividade Meio	R\$ 1.486.457,08	R\$ 2.131.070,00	R\$ 1.457.229,66	68%
Órgãos Colegiados (CONSAD/CONFISC)	R\$ 37.606,51	R\$ 67.057,00	R\$ 49.329,60	74%
Diretoria Executiva (PRESI/SUPER)	R\$ 446.316,87	R\$ 607.948,00	R\$ 537.161,57	88%
Administrativo (Apoio/Informática/jurídico)	R\$ 820.041,43	R\$ 1.141.005,00	R\$ 675.707,88	59%
Divulgação/Comunicação	R\$ 182.492,27	R\$ 315.060,00	R\$ 195.030,61	62%
TOTAL	R\$ 2.463.432,41	R\$ 3.513.595,00	R\$ 2.383.755,40	68%

Fonte: Sistema Zeus (Razão por Centro)

Como entidade vinculada ao Ministério do Trabalho e Previdência Social, o Sescoop organiza as suas iniciativas a partir de uma classificação programática, que identifica os objetivos a serem atingidos com a realização das despesas. Cada nível de governo possui sua própria estrutura programática em função das peculiaridades e necessidades existentes.

A referida estrutura é composta por Programas, que representam o instrumento de organização da atuação governamental e articula um conjunto de ações.

As ações, neste caso, não são as necessárias à consecução dos projetos, mas um instrumento utilizado para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto ou serviço necessário à manutenção da ação de Governo.

De maneira a alinhar a execução estratégica à orçamentária, o Sescoop utiliza a vinculação dos seus Objetivos Estratégicos – finalísticos e de gestão – a Programas e Ações monitoradas pelo MTPS, conforme tabela a seguir.

QUADRO 3- EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PROGRAMAS VINCULADAS COM OS OBJETIVOS

Programa / Área Temática	Ação / Objetivo Estratégico
5100 Cultura da Cooperação	5101 - Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os valores e princípios do cooperativismo
5200 Profissionalização e Sustentabilidade	5201 - Promover a profissionalização da gestão cooperativista
	5202 - Ampliar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional
	5203 - Promover a profissionalização da governança cooperativista
	5204 - Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas
5300 Qualidade de vida e responsabilidade Socioambiental	5301 - Apoiar iniciativas voltadas para a saúde e segurança do trabalho e de qualidade de vida
	5302 - Apoiar práticas de responsabilidade socioambiental
5400 Apoio à Gestão	5401 - Aprimorar a gestão estratégica e padronizar processos
	5402 - Desenvolver continuamente as competências dos colaboradores
	5403 - Aprimorar e intensificar o relacionamento com as cooperativas
	5404 - Garantir comunicação frequente e ágil com os seus públicos
	5405 - Aperfeiçoar o controle, ampliar e diversificar as fontes de recursos

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II – Programas)

No caso de iniciativas que não vinculam-se diretamente aos objetivos estratégicos do SESCOOP, utiliza-se os Programas e Ações do MTPS, conforme Quadro abaixo.

QUADRO 4 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PROGRAMAS

Programa	Ação
0106 Gestão da Política de Trabalho e Emprego	8411- Gestão Administrativa
	8938 - Gestão do Processo de Planejamento Institucional
0750 Apoio Administrativo	8901 - Manutenção de Serviços Administrativos
	8977 - Pagamento de Pessoal e Encargos Sociais
	8910 – Ações de Informática
0773 Gestão das Políticas de Execução Financeira, Contábil e de Controle Interno	8915 - Assistência Financeira a Entidades
	8914 – Serviços de Administração e Controle Financeiro
0773 Gestão das Políticas de Execução Financeira, Contábil e de Controle Interno	8951 – Serviços de Auditoria

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II – Programas)

A execução orçamentária dos programas executados pelo SESCOOP RN em 2015 segue descrita a seguir:

TABELA 4 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PROGRAMAS EXECUTADOS PELO SESCOOP RN – 2014/2015

Programas	2014	2015 R\$ (1,00)		% Exec.
	R\$	Previsto	Realizado	
1 - Atuação Finalística	R\$ 976.975,33	R\$ 1.382.525,00	R\$ 926.525,74	67%
Programa 5100- Cultura da Cooperação	R\$ 247.234,16	R\$ 618.275,00	R\$ 444.751,04	72%
Programa 5200- Profissionalização e Sustentabilidade	R\$ 631.734,62	R\$ 540.980,00	R\$ 367.929,99	68%
Programa 5300 - Qualidade de Vida	R\$ 98.006,55	R\$ 223.270,00	R\$ 113.844,71	51%
2 - Gestão do Sistema – Atividade Meio	R\$ 1.486.457,08	R\$ 2.131.070,00	R\$ 1.457.229,66	68%
Programa 0106 - Gestão da Política de Trabalho e Emprego	R\$ 471.515,26	R\$ 647.548,00	R\$ 568.951,97	88%
Programa 5400 - Administração e Apoio	R\$ 182.492,27	R\$ 390.880,00	R\$ 229.059,58	59%
Programa 0750 - Apoio Administrativo	R\$ 820.041,43	R\$ 1.065.185,00	R\$ 641.678,91	60%
Programa 0773 - Gestão da Política de Execução Financeira, contábil e de Controle	R\$ 12.408,12	R\$ 27.457,00	R\$ 17.539,20	64%
TOTAL	R\$ 2.463.432,41	R\$ 3.513.595,00	R\$ 2.383.755,40	68%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II – Programas)

2.3.1 - Execução Física e Financeira dos Programas e Ações

Programa: 5100 – Cultura da Cooperação

Objetivo do Programa: promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo

Ação 5101: Promover a cultura da cooperação e disseminação da doutrina

O SESCOOP/RN planejou para ano de 2015 na Ação “*Promover a cultura da cooperação e disseminação da doutrina*”, eventos com uma previsão orçamentária de R\$ 205.835,00 (Duzentos e Cinco Mil, Oitocentos e Trinta e Cinco Reais), prevendo beneficiar 1.620 pessoas. Os principais objetivos nesta ação é divulgar atitudes cooperativistas e garantir maior contato com a doutrina e a filosofia cooperativista através de palestras, seminários, encontros, cursos e outras e desenvolver e implementar propostas metodológicas de educação, alicerçada nos Princípios do Cooperativismo, envolvendo a comunidade escolar com os princípios e os valores do cooperativismo, proporcionando uma integração entre os educando das escolas participantes do Programa COOPERJOVEM. Foram realizadas atividades utilizando um orçamento no valor de R\$ 109.164,43 (Cento e Nove Mil, Cento e sessenta e Quatro Reais e Quarenta e Três Centavos), atendendo a 2.110 pessoas entre dirigentes, cooperados, diretores das

escolas, coordenadores pedagógicos, professores e alunos, funcionários de cooperativas, familiares e a grupos de pessoas interessadas em constituir cooperativas.

Ainda neste programa estão contemplados os orçamentos da Manutenção da área de Promoção Social e da Formação Profissional, que teve previsão orçamentária de R\$ 412.440,00 (Quatrocentos e Doze Mil, Quatrocentos e Quarenta Reais), onde foram utilizados R\$ 335.586,61 (Trezentos e Trinta e Cinco Mil, Quinhentos e Oitenta e Seis Reais e Sessenta e Um Centavos). Estes valores previstos, somados ao orçamento realizados das ações destes programas somam o valor de R\$ 618.275,00 (Seiscentos e Dezoito Mil, Duzentos e Setenta e Cinco Reais) e os orçamentos realizados das ações destes programas somam o valor de R\$ 444.751,04 (Quatrocentos e Quarenta e Quatro Mil, Setecentos e Cinquenta e Um Reais e Quatro Centavos).

Abaixo, seguem os projetos / atividades executados em 2015 nesta Ação:

- Programa de Orientação Cooperativista – POC
- Educação a Distância;
- Governança Cooperativa 1
- Cooperativismo ao Alcance de Todos;
- Formação dos Professores do COOPERJOVEM
- Encontro Estadual Cooperativista
- Encontros Regionais;
- Acompanhamento do Programa COOPERJOVEM;
- Prêmio Estadual de Redação COOPERJOVEM;
- Encontro de Mulheres Cooperativistas;

Programa: Programa de Orientação Cooperativista - POC

Este Programa foi desenvolvido pelo SESCOOP Nacional que está proposto na Diretriz Nacional de Monitoramento, tendo como objetivo, garantir conhecimento aos grupos interessados, a respeito da doutrina, princípios, valores e características da sociedade cooperativa, desde o momento das reuniões preparatórias até a sua constituição, por meio da disseminação da cultura cooperativista, formando cooperativas legalmente constituídas e economicamente viáveis. Com a aplicação de este instrumento gerar demanda para o setor de Formação Profissional, através das palestras de sensibilização, dos cursos e oficinas para os grupos. Com previsão de aplicação de 10 questionários, foram aplicados 11 questionários a grupos interessadas e cooperativas não registradas na OCB/RN, atendendo 220 pessoas de grupos de diversos ramos tais: Agropecuária, Educacional, Mineral, Produção, Saúde e Transporte.

TABELA 5 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO COOPERATIVISTA – POC

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	11.500,00	4.100,05	36%
Física	Pessoas Beneficiadas	200	220	110%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

Atividade: Educação a Distância – EAD

Esta atividade tem o objetivo de ofertar cursos que proporcionem o acesso ao mundo do trabalho para jovens e adultos, inclusive para aqueles profissionais que trabalham, mas sentem falta de uma melhor qualificação para exercerem suas respectivas atividades.

Em 2015, o SESCOOP/RN continuou oferecendo os três cursos técnicos, estes já iniciados em 2013, em Natal/RN, oriundos da parceria com a Escola Agrícola de Jundiá, a UFRN e o sistema Rede e-Tec Brasil, o qual visa a oferta de educação profissional e tecnológica a distância e tem o propósito de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, em regime de colaboração

entre União, estados, Distrito Federal e municípios. Os cursos foram Técnico em Comércio Exterior, Técnico em Cooperativismo e Técnico em Informática, que encerraram suas atividades em 2015.

Após períodos de negociação e planejamento, a parceria foi além e possibilitou cinco novos cursos, sendo dois em Natal/RN, Técnico em Cooperativismo e Informática, e como novidade, três cursos em Caicó/RN, Técnico em Comércio Exterior, Técnico em Cooperativismo e Técnico em Informática, beneficiando toda a região do Seridó.

TABELA 6 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE ENSINO À DISTÂNCIA - EAD

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	10.375,00	2.202,55	21%
Física	Pessoas Beneficiadas	90	177	196%

Fonte: Plano de Trabalho do Sescop/RN

Atividade: Governança Cooperativa 1

O objetivo desta atividade é propiciar aos participantes conhecimentos de conceitos e técnicas que fundamentam as melhores práticas de gerenciamento da cooperativa, através da apresentação de conceitos básicos sobre cooperativismo.

Sendo assim, o SESCOOP/RN desenvolveu cursos de Cooperativismo Básico, tendo uma carga horária máxima de 16h, sendo abordados os seguintes conteúdos: o sistema cooperativista brasileiro; histórico de Rochdale aos dias atuais; princípios e valores do cooperativismo; organização do Quadro Social; gestão e governança cooperativa; e a profissionalização com investimento no ser humano.

Previsão de atender a 80 pessoas, foram realizados 8 cursos, com a participação de 196 pessoas de 18 cooperativas dos Ramos: Transporte, Agropecuário, Educação, Saúde, Consumo, Crédito e Trabalho.

TABELA 7 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE GOVERNANÇA COOPERATIVA 1

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	17.117,00	7.491,93	44%
Física	Pessoas Beneficiadas	80	196	245%

Fonte: Plano de Trabalho do Sescop/RN

Atividade: Cooperativismo ao Alcance de Todos

O objetivo desta atividade é difundir os conhecimentos essenciais acerca do cooperativismo, sensibilizando para que novos grupos compreendam e possam se constituir como cooperativas, agregando o político, o social e o econômico, bem como, para aqueles já constituídos, uma reflexão de suas práticas no empreendimento cooperativo, através de palestras de sensibilização.

Essas palestras possuem um conteúdo programático que aborda o conceito de cooperação, cooperativismo, cooperativa e cooperado; os símbolos e princípios do cooperativismo; as principais diferenças das cooperativas em relação às empresas mercantis; seus fundamentos legais; o processo para a constituição de qualquer empreendimento cooperativo; os deveres e direitos dos cooperados em uma sociedade cooperativa; os respectivos ramos de atividade econômica; organograma deste modelo de empreendimento; o cooperativismo no Brasil e no mundo; e o sistema de representação do cooperativismo.

TABELA 8 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE COOPERATIVISMO AO ALCANCE DE TODOS

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	13.920,00	6.653,88	49%
Física	Pessoas Beneficiadas	200	259	29%

Fonte: Plano de Trabalho do Sescop/RN

Projeto/Atividade: Formação do Programa Cooperjovem

Entendendo que a educação é o ponto de partida na formação dos educadores, o SESCOOP/RN oferece anualmente duas formações, tendo como público alvo os professores das escolas parceiras do programa no Rio Grande do Norte, propondo sempre uma nova abordagem contemplando o conteúdo programado do Programa Cooperjovem, e oficinas complementares, de modo que venha favorecer o acesso na construção do conhecimento, aliando aos valores e princípios do cooperativismo, voltados para o exercício de plena cidadania. A formação dos professores representa um investimento inovador e significativo que proporciona um aprendizado à qualificação profissional dos educadores que se propõem a cooperar com os desafios de uma educação cooperativa, através de uma convivência mais solidária entre os diversos seguimentos da sociedade.

As ações tem como objetivo estimular o conhecimento sobre o cooperativismo, fortalecendo as práticas cooperativas em cada disciplina, por meio de oficinas lúdicas que possibilitam aos professores trabalhar com a transversalidade em sala de aula. Assim, dar-se-á continuidade as formações iniciada nos anos anteriores, fortalecendo as práticas educativas do programa nas escolas.

TABELA 9 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE FORMAÇÃO DO PROGRAMA COOPERJOVEM

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	42.920,00	31.214,60	73%
Física	Pessoas Beneficiadas	60	60	100%

Fonte: Plano de Trabalho do Sescop/RN

Atividade: Encontro Estadual Cooperativista

O ano de 2015 comemorou o Centenário do Cooperativismo Potiguar, cuja história inicia-se em 1915, no município de Mossoró/RN, com as caixas rurais. Sendo assim, em concomitância com a finalização das suas atividades, o SESCOOP/RN realizou no dia 27 de novembro, das 14h às 19h, no Praiamar Natal Hotel & Convention, Natal/RN, o Encontro Estadual do Cooperativismo, momento de relevada importância para todos que são movidos pelo cooperativismo no Rio Grande do Norte.

A atividade contou com diversas atrações, como a peça Cooperativismo em Ação, promovida pelo Grupo C4, que explorou a ludicidade e a interatividade com os participantes do evento, para abordar aspectos importantes, tangíveis e visíveis da cooperação, dando ênfase no coletivo, ou seja, o cooperativismo como força resultante da união; a palestra Cooperativismo para Vencer, proferida pelo palestrante Leoney Miranda, que oportunizou aos participantes, alternativas frente à crise financeira que o Brasil atravessa, trazendo a cooperação e o empreendedorismo como possibilidades para a superação desse desafio; e a peça teatral 100 Anos do Cooperativismo Potiguar, que contou a trajetória do cooperativismo no RN, desde os seus primórdios com as caixas rurais em Mossoró/RN até os dias atuais, mostrando os principais pontos desta história centenária; além da entrega de DVD's às cooperativas que foram visitadas pelo Programa Cooperativismo em Pauta, no ano de 2014 e 2015, de certificados e revistas da campanha do Dia de Cooperar – Dia C – 2015 e das placas em homenagem às cooperativas mais antigas em funcionamento.

TABELA 10 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE ENCONTRO ESTADUAL COOPERATIVISTA

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	41.000,00	6.034,82	15%
Física	Pessoas Beneficiadas	80	108	135%

Fonte: Plano de Trabalho do Sescop/RN

Atividade: Encontros Regionais

Buscando a reflexão de práticas relacionadas à gestão cooperativista e discussões acerca de questões relevantes ao cooperativismo potiguar, como a importância do selo de inspeção nos produtos das cooperativas para o desenvolvimento da região e a importância do Conselho Estadual do Cooperativismo do Rio Grande do Norte – CECOPE/RN, instalado em 2014, a partir do Decreto N° 24.648, o SESCOOP/RN desenvolveu quatro Encontros Regionais Cooperativistas, com carga horária de 04h, em municípios distintos, Natal, Mossoró, São João do Sabugi e Jaçanã, no ano de 2015. Todos os eventos foram norteados pelo tema Cooperativismo – Fortalecendo a Economia Potiguar.

TABELA 11 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE ENCONTROS REGIONAIS

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	34.704,00	32.199,32	93%
Física	Pessoas Beneficiadas	240	414	172%

Fonte: Plano de Trabalho do Sescop/RN

Atividade: Acompanhamento do Programa COOPERJOVEM

O Programa tem como objetivo disseminar a cultura da Cooperação, baseadas nos princípios e valores do cooperativismo, por meio de atividades educativas, dentro das práticas pedagógicas e material didático que estimule e propiciem uma formação apoiada na educação cooperativa. O Programa contempla o ensino fundamental de 6 a 15 anos, que tem como parceiras as cooperativas educacionais, escolas municipais e estaduais, totalizando 06 (seis) escolas parceiras do programa. Princípios, valores e virtudes cooperativistas adotadas em todo mundo, são os pilares da Educação, Formação e Informação e o interesse pela comunidade, que juntos viabiliza a transformação e o aprimoramento da prática educativa a partir da cultura da Cooperação, para a formação da cidadania. Neste contexto, o Programa Cooperjovem proporciona a comunidade escolar uma reflexão sobre sua realidade, possibilitando uma mudança comportamental com atitudes voltadas para a educação cooperativa. Foram realizadas visitas técnicas às escolas, atualizando os dados cadastrais das escolas, professores e alunos.

TABELA 12 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA COOPERJOVEM

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	15.700,00	6.573,25	42%
Física	Pessoas Beneficiadas	270	270	100%

Fonte: Plano de Trabalho do Sescop/RN

Atividade: Prêmio Estadual do COOPERJOVEM

A premiação estadual do 9º Prêmio Nacional de Redação do Programa Cooperjovem, e o do II Concurso Estadual de Desenho do Programa Cooperjovem, como elemento de uma sociedade aonde cada indivíduo preocupa-se com o bem do outro, dando oportunidade aos alunos em poder participar da atividade ajuda a comunidade escolar a refletir sobre uma nova possibilidade de visão sobre o que é

responsabilidade social, através de trabalho atividades pontuais de uma construção em equipe, resultando em um ato essencial: A cooperação. Os prêmios contemplam os vencedores das categorias I e II que abrange os alunos matriculados no ensino fundamental I e II, que se divide da seguinte forma: Categoria I que correspondem a 1º e 2º ano e a Categoria II do 3º e 4º ano. Tiveram como tema “Juntos pelo bem e por um mundo melhor”. Redação – Cooperação: Uma Prática de Igualdade - Categoria I - alunos do 4º e 5º ano e a Categoria II com alunos do 6º ano e 9º ano. No certame os alunos desenvolveram redações e os desenhos de acordo com os temas já citados, com o objetivo de despertar a consciência da cooperação e estimular a criatividade dos alunos. Os trabalhos selecionados fora encaminhados devidamente encaminhados ao SESCOOP/RN, e para a avaliação foram constituídas duas comissões: uma formada por professores de arte para a categoria Desenho e a outra formada para a categoria Redação, constituída por professores especialistas na área, de acordo com os regulamentos. As escolas que participaram do certame foram as Escolas vinculadas ao Programa Cooperjovem no Estado do Rio Grande do Norte.

TABELA 13 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE PRÊMIO DE REDAÇÃO COOPERJOVEM

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	9.300,00	4.142,58	45%
Física	Pessoas Beneficiadas	250	250	100%

Fonte: Plano de Trabalho do Sescop/RN

Projeto Atividade: II Encontro de Mulheres Cooperativistas Potiguar

O Encontro teve como tema “*Liderança Feminina: Um Olhar Diferenciado no Mercado de Trabalho*” e o objetivo serão de ampliar as discussões sobre as oportunidades e os desafios que as mulheres precisam enfrentar diariamente à frente a gestão da cooperativa, com ações que visam efetivamente ao crescimento da participação feminina no cooperativismo e da importância do espaço ocupado pelas mulheres no campo e na sociedade no século XXI. Foram proporcionados às mulheres uma tarde para cuidados especiais tanto saúde preventiva e elevando a autoestima das participantes.

TABELA 14 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIV. I ENCONTRO DE MULHERES COOPERATIVISTA POTIGUAR

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	9.299,00	8.551,45	92%
Física	Pessoas Beneficiadas	150	156	104%

Fonte: Plano de Trabalho do Sescop/RN

Programa 5200- Profissionalização e Sustentabilidade

Objetivo do Programa: melhorar a gestão e a governança das cooperativas

Ação 5201: Ampliar o acesso das cooperativas à formação em gestão cooperativista, alinhada as suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade

O Sescop/RN planejou para ano de 2015 na Ação “*Melhorar a gestão e a governança das cooperativas*”, 04 eventos, com uma previsão orçamentária de R\$ 20.150,00 (Vinte Mil, Cento e Cinquenta Reais), prevendo beneficiar 80 pessoas de 04 Cooperativas. Foram realizadas 03 atividades,

utilizando um orçamento no valor de R\$ 4.585,56 (Quatro Mil, Quinhentos e Oitenta e Cinco Reais e Cinquenta e Seis Centavos) beneficiando 73 pessoas entre cooperados, empregados de 03 Cooperativas. Abaixo, seguem os projetos / atividades executados em 2015 nesta Ação:

- Governança Cooperativa 2;

Atividade: Governança Cooperativa 2

Visando promover a profissionalização da gestão cooperativista, qualificando dirigentes e cooperados em gestão cooperativista, esta atividade tem como objetivo geral propiciar aos participantes conhecimentos de conceitos e técnicas que fundamentam as melhores práticas de gerenciamento da cooperativa, apresentando o papel dos conselhos Fiscais e de Administração, bem como os procedimentos para uma boa gestão da cooperativa, através de cursos de Conselho de Administração e Conselho Fiscal, tendo, ambos, carga horária máxima de 16h.

TABELA 15 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE GOVERNANÇA COOPERATIVA 2

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	20.150,00	4.585,56	23%
Física	Cooperativas	04	03	75%

Fonte: Plano de Trabalho do Sescop/RN

Ação 5202: Contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional

O Sescop/RN planejou para ano de 2014 na Ação *“Contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional”*, eventos com uma previsão orçamentária de R\$ 116.865,00 (Cento e Dezesseis Mil, Oitocentos e Sessenta e Cinco Reais), prevendo beneficiar 440 pessoas das Cooperativas. Foram realizadas atividades propostas, utilizando um orçamento no valor de R\$ 64.316,04 (Sessenta e Quatro Mil, Trezentos e Dezesseis Reais e Quatro Centavos) beneficiando 664 dirigentes, cooperados e funcionários de cooperativas.

Abaixo, seguem os projetos / atividades executados em 2014, nesta Ação, foram:

- Aprendiz Cooperativo: Administrativo;
- Inclusão Digital;
- Gestão do Desenvolvimento;
- Formação Continuada;
- Habilidades Manuais;

Programa: Aprendiz Cooperativo

Em consonância com a Lei 10.097/2000, que determina que os estabelecimentos brasileiros de qualquer natureza, incluindo as cooperativas, contratem jovens com faixa etária entre 14 a 24 anos, na qualidade de aprendiz, em cursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem, o SESCOOP/RN vem desenvolvendo desde o ano de 2011, o Programa Aprendiz Cooperativo - Auxiliar Administrativo no Rio Grande do Norte, auxiliando as cooperativas na formação profissional dos jovens aprendizes, pautada nos princípios e valores cooperativistas.

Em 2015, uma nova turma iniciou no mês de março, tornando possível para muitos jovens o acesso ao primeiro emprego, bem como o desenvolvimento de competência e habilidades necessárias tanto para o âmbito profissional como pessoal.

O Programa tem uma estrutura curricular dividida em duas partes em regime de complementaridade simultânea: teórica e prática. A parte teórica contempla os módulos: Básico, com Cidadania e Trabalho (44h), Cooperativismo (64h), Linguagem e Comunicação (40h), Formação Humana e Científica (64h), Informática (52h), Matemática Comercial e Financeira (44h), Empreendedorismo (20h) e Introdução à Administração (40h); e Específico, tendo Auxiliar Administrativo (120h) e Apresentação para o Mercado de Trabalho (12h). Enquanto a parte prática está relacionada à prática profissional do jovem na cooperativa.

TABELA 16 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE APRENDIZ COOPERATIVO

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	31.885,00	15.526,42	49%
Física	Pessoas Beneficiadas	20	19	95%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

Atividade: Inclusão Digital

Vivemos em um mundo contextualizado com as novas tecnologias da informação e comunicação (TIC). Sendo assim, faz-se necessário o aperfeiçoamento constante para a utilização dessas novas ferramentas, tanto no âmbito pessoal como no profissional, tendo em vista a sua relevância frente às diversas situações cotidianas.

Dessa forma, o SESCOOP/RN vem oferecendo soluções para o uso social e profissional das novas tecnologias da informação e comunicação (TIC), através de cursos e oficinas, voltados, prioritariamente, para cooperados e funcionários, e outros interessados como respectivos familiares e pessoas da própria comunidade, amparados pelo 7º princípio do cooperativismo.

Para esta atividade, a previsão era de 6 ações com a projeção de 60 beneficiados, tendo um orçamento no valor R\$ 5.290,00. Ao todo foram realizadas 8 ações, tendo 113 pessoas e 12 cooperativas beneficiadas dos Ramos: Produção, Transporte, Saúde, Crédito, Consumo, Infraestrutura, sendo gastos R\$ 3.795,29 do que foi orçado.

Devida à divulgação dos cursos, houve um aumento das ações que resultou num número maior do que o previsto.

TABELA 17- METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE INCLUSÃO DIGITAL

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	5.290,00	3.795,29	72%
Física	Pessoas Beneficiadas	60	113	188%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

Atividade: Gestão do Desenvolvimento

Tendo como objetivo geral capacitar o profissional a criar, desenvolver e gerir os produtos da cooperativa, mobilizando conhecimentos, habilidades, atitudes e valores relacionados com o processo de planejamento, administração e lançamento de novos produtos, detectando oportunidades de mercado e garantindo a produção e a rentabilidade do negócio, nos mais diversos ramos de atuação do cooperativismo.

Foram desenvolvidos os cursos de Qualidade no Atendimento, Como Falar em Público, Planejamento Estratégico, Orientações para Coaching, Grafodocumentoscopia, Contabilidade Básica para não Contadores, Empreendedorismo, Desenvolvimento Gerencial para Cooperativas de Crédito, Elaboração

de Projetos, Técnicas de Negociações e Vendas, Mercado Financeiro, Gestão de Cooperativas de Crédito – Módulos I e II, Rotinas de Operações de Caixa e Tesouraria e SICONV, bem como as oficinas de Marketing Pessoal, Arte de Liderar, Relacionamento com o Cliente e Orçamento Doméstico. Devida a divulgação dos cursos, houve um aumento das ações que resultou num número maior do que o previsto.

TABELA 18 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	61.150,00	42.705,90	70%
Física	Pessoas Beneficiadas	300	513	171%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

Atividade: Educação Continuada

Objetivando aprimorar o conhecimento técnico dos contadores, profissionais de recursos humanos, financeiros e responsáveis pelo preenchimento e envio das informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas das cooperativas pela contabilidade e do departamento de setor pessoal dos empreendimentos cooperativos, o SESCOOP/RN propôs promover em 2015, o curso Legislação Previdenciária com foco no eSocial.

A ação seria em parceria com a Unidade Nacional do SESCOOP, que ficaria responsável pela contratação da empresa para a instrutoria do curso.

Devido a contratempos relacionados ao período proposto para o curso, a ação foi adiada para 15 e 16 de agosto de 2016, e terá uma carga horária de 16h.

TABELA 19 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE FORMAÇÃO CONTINUADA

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	7.940,00	1.417,87	18%
Física	Pessoas Beneficiadas	20	0	0%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

Atividade: Habilidades Manuais

Em uma perspectiva de propiciar aos participantes conhecimentos básicos para atender aos cooperados e respectivos familiares que queiram desenvolver técnicas e habilidades em relação aos trabalhos manuais, tangendo para a criação de peças e geração de renda, o SESCOOP/RN, no âmbito da Formação Profissional, se propôs em desenvolver ações com esse caráter em 2015.

Uma dessas ações previstas aconteceu na **Cooptax**, voltada para funcionárias, cooperadas e esposas de cooperados que integram o Comitê de Mulheres da cooperativa. Foi desenvolvida a oficina Criação e Confeção de bijuterias, com carga horária de 04h, oportunizando as participantes o conhecimento de técnicas e materiais diversos para a criação e confecção de peças de bijuterias.

Em virtude de 01 das ações estarem prevista para ser ministrado para uma cooperativa de artesanato na cidade de Caicó/RN, município distante 280k de Natal/RN, houve dificuldades relacionadas ao quantitativo mínimo de pessoas para a realização dessa ação no interior, por isso o percentual baixo do financeiro pela não realização dessa atividade.

TABELA 20 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE HABILIDADES MANUAIS

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	10.600,00	870,56	8%
Física	Pessoas Beneficiadas	40	19	47%

Fonte: Plano de Trabalho do Sescop/RN

Ação 5203: Promover a adoção de boas práticas de governança e gestão nas cooperativas

Projeto Estruturador: Formação Cooperativista

No ano de 2014, o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte – SESCOOP/RN, através de sua área de Formação Profissional, definiu como projeto estruturador, com periodicidade de quatro anos (2015-2018) e metas fixadas para cada ano, o de formação de novas lideranças para o cooperativismo potiguar, voltado para o Ramo Agropecuário Cooperativista, tendo como público-alvo, jovens cooperados e familiares de cooperados com faixa etária de 15 a 29 anos.

O projeto iniciou no dia 05 de setembro de 2015, sob a nomenclatura de Programa de Formação de Novas Lideranças para o Cooperativismo – Lidercoop, no município de São João do Sabugi/RN, com a sua primeira fase modular, para os 25 aprovados através de processo seletivo realizado por esta instituição, finalizando suas atividades do primeiro ano no dia 19 de dezembro do mesmo ano. Os módulos desenvolvidos nesta etapa inicial foram: Relações Interpessoais, Cooperativismo Básico, Liderança e Motivação de Equipes, Governança Corporativa em Cooperativas, Empreendedorismo, Excelência no Atendimento ao Cliente, Técnicas de Negociação e Elaboração de Projetos.

TABELA 21- METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO PROJETO: FORMAÇÃO COOPERATIVISTA

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	42.145,00	29.949,44	71%
Física	Pessoas Beneficiadas	25	25	100%

Fonte: Plano de Trabalho do Sescop/RN

Ação 5204: Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas

Estava previsto para 2015 na ação “*monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas*”, ações com uma previsão orçamentária de R\$ 167.800,00 (Cento e Cento e Sessenta e Sete Mil e Oitocentos Reais), para atender a 112 cooperativas. Os principais objetivos nesta ação são garantir a qualidade à gestão; preservar a doutrina cooperativista; preservar a legalidade de seu funcionamento; fortalecer a credibilidade do setor junto à sociedade; preservar a transparência das ações gerenciais diante do quadro social; visando fortalecimento os programas de autogestão; garantir a continuidade do empreendimento cooperativo de modo a cumprir seus objetivos econômicos e sociais. Para êxito dos resultados o trabalho é realizado levando-se em consideração as peculiaridades de cada cooperativa. Foram utilizados recursos da ordem de R\$ 102.274,44 (Cento e Dois Mil, Duzentos e Setenta e Quatro Reais e Quarenta e Quatro Centavos), atingindo a um público de 112 cooperativas.

Ainda neste programa está contemplados os orçamentos da Manutenção da área de Monitoramento que teve previsão orçamentária de R\$ 194.020,00 (Cento e Noventa e Quatro Mil e Vinte Reais), onde foram utilizados R\$ 166.804,51 (Cento e Sessenta e Seis Mil, Oitocentos e Quatro Reais e Cinquenta e Um Centavos). Estes valores previstos, somados ao orçamento das ações destes programas somam o valor total de R\$ 540.980,00 (Quinhentos e Quarenta Mil, Novecentos e Oitenta Reais) e os orçamentos

realizados das ações destes programas somam o valor total de R\$ 367.929,99 (Trezentos e Sessenta e Sete Mil, Novecentos e Vinte e Nove Reais e Noventa e Nove Centavos).

Abaixo, seguem os projetos/atividades executados em 2015, nesta Ação:

- Acompanhamento em Assembleias;
- Atendimento às Cooperativas;
- Intercâmbio Técnico;
- Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista I - PAGC I

Atividade: Acompanhamento em Assembleias

Foram previstas 40 acompanhamentos em Assembleias Gerais de Cooperativas, seja de constituições, ordinárias e extraordinárias, onde foram beneficiária 40 cooperativas, com o objetivo de assessorar ao Conselho de Administração na condução da mesma, garantindo a legalidade dos atos, visando orientar para as questões das Leis Cooperativistas vigentes, o Estatuto Social e Código Civil.

TABELA 22 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE ACOMPANHAMENTO EM ASSEMBLEIAS

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	20.000,00	13.607,84	68%
Física	Cooperativas	40	40	100%

Fonte: Plano de Trabalho do Sescop/RN

Atividade: Atendimento às Cooperativas do RN

Esta ação tem como objetivo atender e orientar a Gestores, Gerentes, Conselho Fiscal, Contadores e Colaboradores das Cooperativas e demais cooperados, assessorando nas ações conjuntas, visando à efetiva realização da Autogestão de forma transparente, verificando documentos, respeitando os princípios e o Estatuto Social. As ações foram desenvolvidas através de atendimento individual e coletivo, reuniões, visitas técnicas, assessorias e consultorias e informações técnicas na sede do SESCOOP/RN e no Núcleo do Seridó. As principais atividades foram nas questões jurídica, contábil, social, tributária, econômica, planejamento, técnica, certidões gerais, um levantamento prévio sobre a situação da cooperativa perante os órgãos legais e outras, a fim de esclarecer dúvidas e questões que permitam uma boa gestão da cooperativa.

TABELA 23 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE ACOMPANHAMENTO EM ASSEMBLEIAS

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	118.200,00	85.399,51	72%
Física	Cooperativas	60	60	100%

Fonte: Plano de Trabalho do Sescop/RN

Atividade: Intercâmbio Técnico

Esta ação não foi realizada, por motivo de entendimento mantidos com uma instituição que fomentaria outras atividades para as cooperativas de catadores e recicladores registrada na OCB/RN. Em virtude da parceria não ter dado certo, a ação ficou comprometida, pois estava prevista orçamentariamente em R\$ 18.900,00, para deslocamento e hospedagem dos dirigentes das cooperativas e equipe coordenadora do SESCOOP/RN, que atingiria a um público de 04 cooperativas

TABELA 24 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE INTERCÂMBIO TÉCNICO

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	18.900,00	0	0%
Física	Cooperativas	04	0	0%

Fonte: Plano de Trabalho do Sescop/RN

Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista I - PAGCI

A participação das cooperativas no PAGC I- Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista I, tem como requisito a adesão ao programa, estar registrada no Sistema. O Programa foi desenvolvido pelo SESCOOP Nacional, estando proposto na Diretriz Nacional de Monitoramento, e tem como princípio a manutenção das características enquanto sociedade cooperativa, como também aumentar o nível de percepção da necessidade de mercado quanto ao aprimoramento dos seus mecanismos de governança e tornar as cooperativas autogeridas. Ele consiste em um diagnóstico e acompanhamento das cooperativas, com orientações e planos de melhoria por meio do IAGC. O baixo custo teve por influência a aplicação dessa ferramenta on line pelos próprios colaboradores do SESCOOP/RN.

TABELA 25 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE PAGC -1

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	10.700,00	3.267,09	31%
Física	Cooperativas	08	08	100%

Fonte: Plano de Trabalho do Sescop/RN

Programa 5300- Qualidade de Vida

Objetivo do Programa: intensificar a segurança no trabalho e a adoção de responsabilidade socioambiental pelas cooperativas e promover estilo de vida saudável entre os cooperados, empregados e familiares

A promoção social tem por finalidade desenvolver ações que favoreçam um estilo de vida saudável e possibilitem o alcance da melhoria da qualidade de vida dos empregados de cooperativas, associados e seus familiares.

A atuação do Sescop se dará por meio da articulação de parcerias para campanhas e do desenvolvimento de programas orientados para apoiar as cooperativas na promoção da saúde dos cooperados, empregados e familiares.

Estavam previstas para 2015 na *“ação promover um estilo de vida saudável entre cooperados, empregados e familiares”*, que tinha uma previsão orçamentária de R\$ 223.270,00 (Duzentos e Vinte e Três Mil, Duzentos e Setenta Reais), prevendo beneficiar 890 pessoas. Os principais objetivos nesta ação são: *“oportunizar momentos de lazer e descontração aos cooperados e dirigentes, funcionários das cooperativas”*; *“hábitos alimentares saudáveis a partir de uma alimentação alternativa, de fácil aquisição, produção, valor nutricional adequado e custos viáveis”* e *“orientação na prevenção de doenças, acidentes, entre outros”*; desenvolvendo habilidades que permita atender pronta e eficaz para aos casos que necessitem a intervenção de primeiros socorros, atuação voltada à integração e bem estar social do seu público alvo. Estes eventos são voltadas para a prevenção de saúde física e mental e para a melhoria a qualidade de vida.

Abaixo, seguem os projetos / atividades executados em 2014, nesta Ação, foram:

- Viver Melhor
- Esporte Cooperativo

Ação 5301: Apoiar iniciativa voltada para a saúde

Atividade: Viver Melhor

Essas ações tem por finalidade conscientizar os participantes sobre a importância da prevenção das mais diversas doenças, possibilitando assim um aumento da expectativa, melhorar a saúde e qualidade de vida. Os eventos se realizaram na Sede do SESCOOP/RN ou nas Cooperativas, tais como palestras, campanhas de vacinação, oficinas relacionadas à alimentação, educação, saúde bucal, prevenção ao câncer de mama, financeira, autoestima, prevenção e no combate ao uso de álcool e drogas, cidadania, segurança do trabalho. Destacamos as oficinas de Alimentação Saudável, tem com objetivo Elaborar opções de pratos saudáveis de *Saladas e molhos para o dia a dia, Ceia Natalina e Ceia de Reveillon* com o intuito de estimular o consumo de alimentos saudáveis nas Ceias de final de ano e na rotina diária dos participantes, de fácil aquisição, produtos de valores nutricionais adequados e custos viáveis. A Nutricionista informando aos participantes noções básicas com alimentação, segurança alimentar, nutricional, higiene dos alimentos, valor nutricional e montagem e decoração, dos pratos dentre outras orientações.

TABELA 26 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE VIVER MELHOR

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	22.300,00	8.889,84	40%
Física	Pessoas beneficiadas	600	674	112%

Fonte: Plano de Trabalho do Sescop/RN

Atividade: Esporte Cooperativo

O torneio cooperativista de futebol de campo e a I Copa Cooperativista, tem por finalidade despertar e estimular, a cultura da cooperação e do cooperativismo, estimulando momentos de lazer e descontração com os dirigentes, cooperados, funcionários, familiares das cooperativas do RN e demais interessados. A ação contribui para a difusão e desenvolvimento do esporte e promove a intercooperação. O Torneio foi coordenado por uma empresa, onde foram discutidos todo o regulamento e os times foram divididos em três grupos onde se classificariam os primeiros de cada chave e melhor segundo lugar, na fase seguintes sendo jogos eliminatórios simples, ou seja, a equipe ganhadora passava para outra fase até a final. Já a I Copa Cooperativista teve como beneficiada as cooperativas do ramo infraestrutura, que levou para junto dos seus mais de 14.000 cooperados, uma forma de entretenimento durante um mês, com jogos todos os finais de semana. Houve uma redução do custo orçado, devido a parceria que o SESCOOP/RN fez com a Prefeitura e outras entidades.

TABELA 27 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DA ATIVIDADE ESPORTE COOPERATIVO

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	86.800,00	34.510,00	40%
Física	Pessoas beneficiadas	250	300	120%

Fonte: Plano de Trabalho do Sescop/RN

Ação 5302: Apoiar práticas de responsabilidade sócios ambientais

Projeto Campanha do Dia de Cooperar (Dia C)

A Campanha do Dia de Cooperar (Dia C) foi idealizada pelo o Sistema OCEMG em 2009 com o objetivo de promover, estimular e potencializar as ações voluntárias das cooperativas brasileiras num grande movimento de solidariedade, como tema “*Juntos pelo Bem #VemCooperar*”. A Campanha no Rio Grande do Norte contou com 28 projetos nas regiões de Natal e Grande Natal (Parnamirim, São Gonçalo do Amarante e Monte Alegre), no Trairi (Jaçanã), no Seridó (Currais Novos, Parelhas, Caicó e São João do Sabugi) e no Oeste do Estado o município de Mossoró. As iniciativas basicamente foram voltadas para a Cultura, Educação, Esporte, Lazer, Responsabilidade Socioambiental e Saúde, foram desenvolvidos por meio de consultas médicas gratuitas, aplicação de flúor, escovódromo, oficinas de sabão, peças de teatros, adoções de alimentos, remédios, brinquedos, fraldas, materiais de higiene pessoal, manhã de lazer, apresentações culturais, shows, testes glicêmico, aferição de pressão confecção de carteiras de identidade, de trabalho, cartão do Sus e muitas outras atividades. Foi realizado em sua totalidade, com um custo de R\$ 68.317,61 e adesões e participações de 28 cooperativas a mobilização dos ramos existente no RN e a participação de Instituições parceiras como as Secretarias Municipais e Estadual, Institutos Federais, Universidades Públicas e Privadas, Escolas Públicas e Privadas, Ong’s, Associações, Conselhos Tutelares e Empresas. Tendo alcançando um publico de 10.431 entre eles beneficiários (crianças, jovens, adultos e idosos) e 1.008 voluntários.

TABELA 28 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO PROJETO DIA “C”

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	106,670,00	68.317,61	64%
Física	Pessoas beneficiadas	25	28	112%

Fonte: Plano de Trabalho do Sescop/RN

Projeto/Atividade Cooperativa Consciente

Foram previstos 15 ações, um orçamento de R\$ 7.500,00 e previsto beneficiaria 6 cooperativas, essa ação tem por objetivo melhorar a qualidade de vida do público-alvo, reduzindo a quantidade de resíduos encaminhados ao aterro sanitário, reduzindo também a exploração de recursos naturais e incentivando a participação das cooperativas, funcionários da OCB/RN e o SESCOOP/RN e pessoas da comunidade do bairro de Nazaré Zona Oeste da Cidade de Natal/RN, onde está localizado o SESCOOP/RN na coleta seletiva. Sendo realizadas 16 atividades como palestras, oficinas de preparação de sabão simples, papel reciclado e coleta de materiais recicláveis (vidro, óleo, alumínio, plástico, papelão, garrafas pet e dentre outros), com despesa de R\$ 2.127,26. Os ramos envolvidos foram: Agropecuário, Educacional, Infraestrutura, Produção e Saúde, alcançando um público de 334 pessoas, entre eles dirigentes, cooperados, funcionários, alunos, professores e demais interessados. Destacamos a oficina de papel tendo como objetivo a confeccionar pequenos blocos, decorados e embalados, para que os participantes possam reproduzir a prática com excelência e proporcionado à geração de renda. A Instrutora orientou na organização dos materiais de acordo com o tipo (jornais, revistas, embalagens e papelão), picar uma grande quantidade de papel, passar no liquidificador pequenas quantidades o papel que ficou de molho, até obter uma polpa, separar esta polpa numa bacia pequena, utilizar peneiras de telas ou de ripas de madeira, depois deixe escorrer bem e pôr para secar em cima de jornais. Se o dia estiver ensolarado, secar ao sol, colocar embaixo de alguns pesos para prensar (por exemplo, embaixo de alguns livros).

TABELA 29 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DO ATIVIDADE COOPERATIVA CONSCIENTE

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	7.500,00	2.127,26	28%
Física	Pessoas beneficiadas	15	16	106%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

Programa 0106- Gestão da Política de Trabalho e Emprego

Objetivo do Programa: coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais

Ação 8938: Gestão do Processo de Planejamento Institucional

Ao Conselho de Administração do SESCOOP/RN cabe difundir e implementar as políticas, diretrizes, programas, projetos e normas, com estrita observância das deliberações e decisões do Conselho Nacional, contribuindo para que as atribuições e os objetivos do SESCOOP/RN sejam proveitosamente alcançados em sua área de atuação.

Órgão máximo deliberativo do SESCOOP/RN, o Conselho de Administração reuniu-se em 2015, em 7 (sete) ocasiões, sendo 6 (seis) ordinariamente e 1 (uma) extraordinariamente, cujas decisões versaram na maioria sobre a análise de projetos, proposta e reformulação orçamentária e respectivos planos de trabalho, relatório de gestão, balanço geral e demais demonstrações financeiras de exercício findo e, ainda, sobre a aprovação de Normas e proposta de reajuste salarial na data-base dos funcionários, dentre outros.

As despesas do Conselho de Administração são: cédula de presença e encargos sociais.

TABELA 30 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS AÇÃO 8938

Valor/Quant.	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 39.600,00	R\$ 31.790,40	80%
Física	Entidade Mantida	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II – Programas)

Ação 8911: Gestão Administrativa

A Diretoria Executiva é o órgão gestor da administração do SESCOOP/RN e é composta pelo Presidente do Conselho e pelo Superintendente, cabendo ao primeiro à representatividade do Sistema perante órgãos, parceiros e instituições em geral, divulgando a política e diretrizes de atuação, programas e projetos do SESCOOP/RN, dentre outras atribuições que lhe competem e regimentalmente definidas.

Ao Superintendente cabe a coordenação, supervisão e operacionalização da execução dos programas e projetos de formação profissional, gestão cooperativista e da promoção social para o atendimento dos objetivos institucionais finalísticos, bem como a gestão do sistema. A ele estão subordinados todos os gerentes, assessores e técnicos do SESCOOP/RN.

Os centros de custos dos responsáveis pela gestão administrativa do SESCOOP/RN são segregados em Presidência e Superintendência, em que o primeiro contempla somente despesas de representação, ou seja, diárias e hospedagens, passagens e locomoções, rateio de despesas administrativas, serviços especializados, encargos, combustível, além de ajuda de custo pela participação nas reuniões.

Para o segundo, cuja função de superintendente é exercida por empregado contratado pelo regime CLT, as despesas no centro de custo respectivo são salários e gratificações, encargos sociais e os benefícios e ainda despesas administrativas rateadas e diárias e passagens.

TABELA 31 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS AÇÃO 8911

Valor/Quant.	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 607.948,00	R\$ 537.161,57	88%
Física	Entidade Mantida	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II – Programas)

Programa 5400 - Administração e Apoio

Objetivo do Programa: Desenvolver e garantir competências, integrar e alinhar o Sistema SESCOOP

Ação 5402: Desenvolver Continuamente as Competências

As habilidades técnicas é base para o desenvolvimento do trabalho profissional, no entanto, outras habilidades também são fundamentais para que o colaborador possa utilizar seus conhecimentos técnicos de maneira útil para a entidade, que são competências essenciais que possibilitam aos nossos colaboradores usar de maneira proveitosa e eficaz seus conhecimentos e sua competência técnica, onde diversas capacitações são oferecidas continuamente. Com relação a rotatividade de pessoal que se refere à relação entre admissões e demissões, no SESCOOP RN, não há muita rotatividade de pessoal, durante o exercício de 2015, houve 1 (uma) demissão, e nenhuma admissão, finalizando o exercício com 7 (sete) colaboradores.

TABELA 32 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS AÇÃO 5402

Valor/Quant.	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 75.820,00	R\$ 34.028,97	45%
Física	Rotatividade de Pessoal	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II – Programas)

Ação 5404: Assegurar a adequada utilização da tecnologia de informação e comunicação

A Assessoria de Comunicação SESCOOP/RN é responsável pela divulgação da imagem, da missão e das ações e objetivos estratégicos do Sistema. A Assessoria está estruturada em três áreas de atuação: Jornalismo e Atendimento à Imprensa (pautas e demandas da imprensa), Relações Públicas e Adequação às Novas Mídias. A equipe produz conteúdo a fim de informar o cidadão sobre as ações desenvolvidas pelo SESCOOP/RN e os resultados alcançados. Em 2015, o SESCOOP/RN continuou adequando sua comunicação à realidade das novas mídias e dos novos formatos de produzir material de divulgação, gerando canais de interatividade e participação com o público cooperativista.

TABELA 33 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS AÇÃO 5404

Valor/Quant.	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 315.060,00	R\$ 195.030,61	62%
Física	Satisfação das Coop. sobre a Comunicação	3	3	100%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II – Programas)



Fanpage SESCOOP/RN

Com atuação consolidada na rede de maior acesso no Brasil atualmente, a página do SESCOOP/RN encerrou 2015 com mais de mil seguidores, todos oriundos de acessos orgânicos e espontâneos, sem investimento pecuniário em anúncios nem publicidade. Os usuários passam a ser multiplicadores da mensagem da cooperação bem como as atividades desenvolvidas pela OCB/RN e SESCOOP/RN.

Portal de notícias

O conteúdo da Fanpage do SESCOOP/RN é integrado com o Portal de Notícias. O portal conta com atualização diária com notícias de produção própria e reprodução de notícias de interesse do Sistema Cooperativista em nível local, estadual, nacional e internacional. A plataforma também contém menu com todas as informações sobre o SESCOOP-RN, seu setores e áreas de atuação. O site também comporta, relatórios, informes, vídeos e outros tipos de arquivos.



Cooperativismo em pauta

O Cooperativismo em Pauta é um projeto desenvolvido em três plataformas: Televisão, Impresso e Newsletter.

Programa cooperativismo em pauta (TV)



Programa de televisão com reportagens e entrevistas com assuntos de interesse do sistema cooperativista do Rio Grande do Norte e que mostra o trabalho das cooperativas potiguaras, bem como as ações desenvolvidas pelo SESCOOP/RN.

Informativo eletrônico (newsletter)

Enviado semanalmente via e-mail com s notícias abrangendo o trabalho das cooperativas, as atividades do SESCOOP/RN e assuntos de interesse sobre cooperativismo em todo o Estado.

Informativo impresso

Nova plataforma de comunicação do SESCOOP/RN editado e distribuído gratuitamente às cooperativas do Estado. Contém as atividades do SESCOOP/RN e assuntos de interesse sobre cooperativismo.



Revista Dia de Cooperar 2015

Mais um desafio alcançado pela Comunicação do SESCOOP/RN com a cobertura de todas as atividades do Dia C 2015 realizadas no Rio Grande do Norte..



Programa 0750 - Apoio Administrativo

Objetivo do Programa: prover os órgãos do SESCOOP dos meios administrativos para implementação da gestão de seus programas finalísticos

Ação 8901: Manutenção de Serviços Administrativos

Na manutenção de Serviços Administrativo envolveu a manutenção do funcionamento da ADFIN, comportando as despesas relacionadas ao suporte às atividades finalísticas da entidade, salários, encargos e benefícios sociais de quatro funcionários além de todas as despesas relacionadas com o contrato de terceirização, locação de imóveis, a manutenção do veículo, despesas financeiras, impostos, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais, dispêndios de aquisição de equipamentos e o suporte de infraestrutura administrativa do SESCOOP/RN. Está inserido a essa ação as despesas com Tecnologia da Informação, onde temos uma empresa contratada para fornecer todo o suporte administrativo e finalístico da entidade. Em 2015, na Manutenção da Atividade Meio foram gastos R\$ 641.678,91, que representa 26,92% das despesas efetivamente realizadas no exercício.

TABELA 34 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS AÇÃO 8901

Valor/Quant.	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 1.065.185,00	R\$ 641.678,91	60%
Física	Entidade Mantida	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II – Programas)

Programa 0773 – Gestão da Política de Execução Financeira, Contábil e de Controle

Objetivo do Programa: contribuir para manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do SESCOOP, mediante administração financeira, orçamentária e contábil

Ação 8914: Serviços de Administração e Controle Financeiro

Nessa ação são alocados os recursos destinados ao Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal realizou um total de 06 reuniões durante o exercício, nas datas de 19 de Janeiro, 29 de abril, 11 de junho, 19 de agosto, 04 de novembro e 16 de novembro. As reuniões foram compostas pelos temas referentes à apreciação da execução bimestral do plano de trabalho e orçamento, deliberação sobre a prestação de contas e do relatório de gestão exercício 2014 e apreciação dos relatórios de auditoria que acorreram durante o exercício.

TABELA 35 - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS AÇÃO 8914

Valor/Quant.	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 27.457,00	R\$ 17.539,20	64%
Física	Entidade Mantida	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II – Programas)

2.3.2. Fatores Intervenientes do Desempenho Orçamentário

Para análise do desempenho orçamentário, o SESCOOP/RN utilizou os relatórios contábeis e Orçamentários extraídos do sistema Zeus. Em que foi possível acompanhar a execução financeira do plano de trabalho em detrimento da previsão orçamentária Executamos o Plano de trabalho 2015 conforme aprovado pelo Conselho de Administração, durante o ano ocorreu à perda de uma colaboradora, mas mesmo assim, não houve redução das metas alcançadas no fim do exercício. O orçamento realizado do SESCOOP/RN apresenta 61% das despesas alocadas na área meio em relação ao total executado no ano, tal percentual se deu em virtude das diversas parcerias realizadas pela área finalística durante o exercício. O SESCOOP/RN é uma entidade em prol do desenvolvimento das cooperativas, acreditamos nos processos de transferência de conhecimento como a mais eficaz força motriz do desenvolvimento de nossas Cooperativas. As cooperativas visualizam que trabalhar com formação humana, quadro social e empregado é uma necessidade de sobrevivência no mercado. Dessa forma o SESCOOP está sempre a postos para cumprir sua missão e ajudar as cooperativas a crescerem juntas com seus quadros de pessoal, seus cooperados, familiares e comunidades.

2.3.3. Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

A unidade estadual do SESCOOP/RN não transferiu recursos a terceiros.

2.3.4. Informações sobre Realização das Receitas

A principal fonte de recursos do SESCOOP é a contribuição social, no montante de 2,5%, incidente sobre as folhas de pagamento das cooperativas. A tabela abaixo apresenta a evolução das Receitas do Sescop RN nos três últimos exercícios.

TABELA 36 - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DO SESCOOP RN

Receita	2013	2014	Variação % 2014/2013	2015	Variação % 2015/2014
Receitas de Contribuições	R\$ 1.048.997,63	R\$ 1.170.279,27	11,56%	R\$ 1.280.471,15	9,42%
Receitas Patrimoniais	R\$ 87.810,61	R\$ 109.272,75	24,44%	R\$ 129.066,37	18,11%
Outras Receitas Correntes	R\$ 1.654,88	R\$ 5.164,53	212,08%	R\$ 8.399,48	62,63%
Receitas de Transferências Correntes	R\$ 857.660,00	R\$ 1.002.007,21	16,83%	R\$ 983.048,00	-1,89%
TOTAL	R\$ 1.996.123,12	R\$ 2.286.723,76	14,56%	R\$ 2.400.985,00	5,00%

Fonte: Sistema Zeus (Relsim 004)

O plano de trabalho/orçamento do SESCOOP RN do exercício de 2015, na forma da reprogramação aprovada pelo Conselho Nacional, envolveu recursos no total de R\$ 3.513.595,00. As receitas atingiram o valor de R\$ 2.400.985,00, o que representou variação percentual de 5% em relação ao ano de 2014 e de -31,67% da previsão orçamentária. A execução da receita de 2015 está detalhada a seguir.

TABELA 37 - EXECUÇÃO DAS RECEITAS DO SESCOOP RN – 2015

ORIGENS	Prevista		Realizada		Execução
	R\$	%	R\$	%	%
Receitas de Contribuições	R\$ 1.271.340,00	36,18%	R\$ 1.280.471,15	53,33%	100,72%
Receitas Patrimoniais	R\$ 150.000,00	4,27%	R\$ 129.066,37	5,38%	86,04%
Outras Receitas Correntes	R\$ 1.109.200,00	31,57%	R\$ 8.399,48	0,35%	0,76%
Receitas de Transferências Correntes	R\$ 983.055,00	27,98%	R\$ 983.048,00	40,94%	100,00%
Alienação de Bens		-		-	
Transferências de Capital		-		-	
Outras Receitas de Capital		-		-	
TOTAL	R\$ 3.513.595,00	100,00%	R\$ 2.400.985,00	100,00%	68,33%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo I)

No quadro acima estão às origens das receitas previstas e realizadas em 2015, a principais fontes de receitas que são as contribuições diretas e as transferências correntes se mantiveram conforme o Previsto, já as os juros decorrentes das aplicações foram menores do que o previsto. O valor previsto no orçamento em Outras Receitas Correntes, que são receitas provenientes de saldos dos exercícios anteriores, não foi realizado em totalidade no exercício, por ocorrência de realização em exercícios anteriores.

2.3.5. Informações sobre a Execução das Despesas

TABELA 38 - EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO DO SESCOOP RN - 2014/2015

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2015	2014	2015
1. Modalidade de Licitação	R\$ 609.091,26	R\$ 366.801,42	R\$ 609.091,26	R\$ 366.801,42
a) Convite		R\$ 43.755,60		R\$ 43.755,60
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	R\$ 609.091,26	R\$ 323.045,82	R\$ 609.091,26	R\$ 323.045,82
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas	R\$ 1.094.135,94	R\$ 436.902,48	R\$ 1.094.135,94	R\$ 436.902,48
h) Dispensa	R\$ 1.044.135,94	R\$ 340.817,48	R\$ 1.044.135,94	R\$ 340.817,48
i) Inexigibilidade	R\$ 50.000,00	R\$ 96.085,00	R\$ 50.000,00	R\$ 96.085,00
3. Regime de Execução Especial	R\$ 54.609,67	R\$ 751.962,30	R\$ 54.609,67	R\$ 751.962,30
j) Suprimento de Fundos	R\$ 54.609,67		R\$ 54.609,67	
4. Pagamento de Pessoal	R\$ 705.595,54	R\$ 751.962,30	R\$ 705.595,54	R\$ 751.962,30
k) Pagamento em Folha	R\$ 549.224,75	R\$ 571.860,41	R\$ 549.224,75	R\$ 571.860,41
l) Diárias	R\$ 156.370,79	R\$ 180.101,89	R\$ 156.370,79	R\$ 180.101,89
5. Outros		R\$ 76.126,90		R\$ 76.126,90
6. Total	R\$ 2.463.432,41	R\$ 2.383.755,40	R\$ 2.463.432,41	R\$ 2.383.755,40

Fonte: Sistema Zeus 2014/2015 - SESCOOP RN

O SESCOOP/RN segue a Resolução nº 850/2012 do Conselho Nacional do SESCOOP, que dispõe sobre as formas de contratações de obras, serviços, compras e alienações, onde deverão ser necessariamente precedidas de licitações. Segue também a Resolução nº 860/2012 – Conselho Nacional do SESCOOP, que dispõe sobre a regulamentação de normas gerais aplicáveis à compra de materiais e contratação de serviços nos casos de dispensa e inexigibilidade de licitação, de acordo com a Resolução nº 850, de 28 de fevereiro de 2012, que aprovou o Regulamento de Licitações e Contratos do SESCOOP. Adota ainda a Resolução nº 001/2015, do Conselho de Administração do SESCOOP/RN, que dispõe sobre o Credenciamento de Instrutores, Consultores e Palestrantes, onde as despesas são classificadas como inexigibilidade.

TABELA 39 - EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DO SESCOOP RN

Despesas (R\$)	2013	2014	Variação %	2015	Variação %
Correntes	R\$ 1.433.491,10	R\$ 1.746.893,47	21,86%	R\$ 1.808.734,99	3,54%
Pessoal e Encargos	R\$ 523.851,35	R\$ 549.224,75	4,84%	R\$ 571.860,41	4,12%
Capital	R\$ 42.204,25	R\$ 167.314,19	296,44%	R\$ 3.160,00	-98,11%
Inversões Financeiras					
Outras Despesas					
TOTAL	R\$ 1.999.546,70	R\$ 2.463.432,41	23,20%	R\$ 2.383.755,40	-3,23%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo III)

As despesas realizadas no exercício totalizaram o valor de R\$ R\$ 2.383.755,40. Já em 2013, foi de R\$ 2.463.432,41, variando 3,230% a menor, de um ano para o outro. Os elementos que deram origem às despesas do SESCOOP/RN em 2015 comparados ao exercício anterior estão representados, de forma fidedigna, na composição orçamentária a seguir:

Correntes, valores referentes à aquisição de material de consumo, pagamento de ocupação de serviços públicos, diárias, aluguéis, passagens aéreas, entre outras, ocorreu uma variação de 3,54%.

Pessoal e Encargos Sociais – Valores referentes a salários e encargos. A variação foi de 4,12% em função da adequação salarial previstos no acordo coletivo de trabalho.

Capital – São despesas com aquisições de bens móveis e intangíveis, quase não houve desembolso nesse grupo, pois não conseguimos realizar a Licitação de Material de Informática, dessa forma ocorreu uma variação negativa em 98,11%.

TABELA 40 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

Unidade Orçamentária: SESCOOP RN		
DESPESAS CORRENTES		
Grupos de Despesa	Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2015	2014
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 571.860,41	R\$ 549.224,75
2. Outras Despesas Correntes		
Outras Despesas Correntes	R\$ 1.808.734,99	R\$ 1.746.893,47
DESPESAS DE CAPITAL		
Grupos de Despesa	Valores Pagos	
3. Investimentos	2015	2014
Investimentos	R\$ 3.160,00	R\$ 167.314,19
4. Inversões Financeiras		
Inversões Financeiras	0	0
TOTAL	R\$ 2.383.755,40	R\$ 2.463.432,41

Fonte: Sistema Zeus (Anexo IV)

O SESCOOP/RN arrecadou receitas no montante de R\$ 2.400.985,00, e desembolsou no exercício o valor de R\$ 2.383.755,40, ocorrendo um superavit de R\$ 20.389,60. As despesas executadas são realizadas conforme plano de trabalhos para o atendimento das atividades meio e fim da entidade no período de janeiro a dezembro de 2015.

2.4. Desempenho Operacional

O SESCOOP/RN trabalhou com diversos indicadores que possibilitaram avaliar a eficiência e o desempenho dos eventos promovidos pela entidade, além de se constituir em instrumento de grande importância para análise dos programas e monitoramento de seus resultados, visando o permanente aprimoramento das atividades e a busca da excelência em sua prestação de serviços. A análise dos indicadores de desempenho do SESCOOP/RN, objetiva medir a eficiência e eficácia de sua gestão a partir da coleta de dados da entidade compreendendo o período de 2013 a 2015, tendo como base informativa a matriz de informações, cujo resumo de dados apresenta-se, a seguir.

2.5. Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho

Nome: Crescimento da Receita Realizada

Descritivo: Taxa de crescimento percentual do valor total da receita total realizada no ano corrente em relação ao ano anterior

Fórmula: $((\text{Valor da receita total realizada no ano} / \text{Valor da receita total realizada no ano anterior}) - 1) \times 100$

Elemento	2013	2014	2015
Valor Realizado no ano (R\$)	R\$ 1.996.123,12	R\$ 2.286.723,76	R\$ 2.400.985,00
Valor Realizado no ano anterior (R\$)	R\$ 1.835.537,66	R\$ 1.996.123,12	R\$ 2.286.723,76
Índice de Crescimento da Receita (%)	8,75	14,56	5,00

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

A maior parte da receita do SESCOOP/RN provém da arrecadação feita pela cooperativa junto à Previdência, e recebida por repasse, portanto, este fato é determinante na variação da receita, o que para o ano de 2015 sofreu variação de 4,24% em relação ao ano anterior. Estávamos em crescimento gradativo, mas em 2015 as cooperativas não continuarão com os investimentos o que resultou em demissões dos funcionários.

Nome: Índice de realização do orçamento

Descritivo: Valor do orçamento realizado, em relação ao valor do orçamento previsto

Fórmula: $(\text{Orçamento total realizado} / \text{Orçamento total previsto}) \times 100$

Elemento	2013	2014	2015
Total Realizado (R\$)	R\$ 1.996.123,12	R\$ 2.286.723,76	R\$ 2.383.755,40
Total Previsto (R\$)	R\$ 3.273.667,00	R\$ 3.247.356,00	R\$ 3.513.595,00
Índice de Realização do Orçamento (%)	60,98	70,42	67,84

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

O orçamento apresenta o índice de realização em equilíbrio com relação ao ano anterior, tendo uma variação de apenas 2,58% em relação a 2014.

Nome: Participação das despesas totais com pessoal no orçamento total realizado

Descritivo: Execução do orçamento destinado ao pagamento de pessoal, em relação ao total do orçamento realizado

Fórmula: $\text{Valor da execução do orçamento destinado ao pagamento de pessoal} / \text{Valor do Orçamento total realizado} \times 100$

Elemento	2013	2014	2015
Total das Despesas com Pessoal (R\$)	R\$ 523.851,35	R\$ 549.224,75	R\$ 571.860,41
Orçamento Total Realizado (R\$)	R\$ 1.996.546,70	R\$ 2.463.432,41	R\$ 2.383.755,40
Participação da folha de pagamento (%)	26,24	22,29	23,99

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

A participação da folha de pagamento com relação ao orçamento total realizado em 2015, quase não houve alteração, por mais a despesa aumentou em virtude do acordo coletivo, mas tivemos o desligamento de uma colaboradora do quadro do SESCOOP/RN.

Nome: Índice de realização do orçamento da área meio

Descritivo: Refere-se ao valor da execução orçamentária da área meio, exceto pessoal

Fórmula: (Valor do orçamento realizado pela área meio, exceto pessoal / Valor do orçamento previsto da área meio) x 100

Elemento	2013	2014	2015
Orçamento realizado da área meio (R\$)	R\$ 713.638,20	R\$ 1.166.491,35	R\$ 1.114.012,62
Orçamento previsto da área meio (R\$)	R\$ 1.173.632,00	R\$ 1.576.564,00	R\$ 1.734.897,00
Índice de Execução Orçamentária da Área Meio (%)	60,81	73,99	64,21

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

O índice de realização do orçamento da área meio, que são gastos administrativos, demonstrou um aumento de 2013 para 2014 de 13,18%, e uma queda de 9,782%, de 2014 para 2015, em 2014 realizamos licitação de 1 automóvel o que provavelmente elevou o índice 2014.

Nome: Índice de realização do orçamento da área finalística

Descritivo: Refere-se ao valor da execução orçamentária da área finalística, exceto pessoal

Fórmula: (Valor do orçamento realizado pela área finalística, exceto pessoal / Valor do orçamento previsto da área finalística) x 100

Elemento	2013	2014	2015
Orçamento realizado da área finalística (R\$)	R\$ 762.057,15	R\$ 747.716,31	R\$ 697.882,37
Orçamento previsto da área finalística (R\$)	R\$ 1.342.833,00	R\$ 1.050.728,00	R\$ 1.112.005,00
Índice de Execução Orçamentária da Área Finalística (%)	56,75	71,16	62,76

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

O indicador apresenta crescimento na realização, tendo elevação de 14,41% de 2013 para 2014, já de 2014 para 2015 houve redução de 8,40%, tal redução se deu em virtude das diversas parcerias constituídas ao longo de 2015.

Nome: Participação da área finalística no total do orçamento realizado, exclusive pessoal e encargos

Descritivo: Valor executado pela área finalística, exceto pessoal e encargos, em relação ao valor total do orçamento realizado

Fórmula: (Total realizado da área finalística, exclusive pessoal / Total do orçamento realizado) x 100

Elemento	2013	2014	2015
Valor total do orçamento realizado da área finalística (R\$)	R\$ 762.057,15	R\$ 747.716,31	R\$ 697.882,37
Valor total do orçamento realizado (R\$)	R\$ 1.996.546,70	R\$ 2.463.432,41	R\$ 2.383.755,40
Participação da área finalística no orçamento total (%)	38,16	30,35	29,28

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

O indicador apresenta redução de 7,81% de 2013 para 2014 e de 1,07%, de 2014 para 2015, tais índices ocorrem em virtude de diversas parcerias constituídas na realização das ações.

Nome: Participação da área finalística no total do orçamento realizado, inclusive pessoal e encargos

Descritivo: Valor executado pela área finalística, inclusive pessoal e encargos, em relação ao valor total do orçamento realizado

Fórmula: (Total realizado da área finalística / Total do orçamento realizado) x 100

Elemento	2013	2014	2015
Valor total do orçamento realizado da área finalística (R\$)	R\$ 980.275,30	R\$ 976.975,33	R\$ 926.525,74
Valor total do orçamento realizado (R\$)	R\$ 1.996.546,70	R\$ 2.463.432,41	R\$ 2.383.755,40
Participação da área finalística no orçamento total (%)	49,10	39,66	38,87

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

O indicador apresenta redução no decorrer dos anos em virtude de diversas parcerias constituídas na realização das ações.

Nome: Participação da área meio no total realizado

Descritivo: Valor executado pela área meio, exceto pessoal, em relação ao valor total do orçamento realizado

Fórmula: (Total realizado da área meio, exceto pessoal / Total do orçamento realizado) x 100

Elemento	2013	2014	2015
Valor total do orçamento da área meio (R\$)	R\$ 713.638,20	R\$ 1.166.491,35	R\$ 1.114.012,62
Valor total do orçamento realizado (R\$)	R\$ 1.996.546,70	R\$ 2.463.432,41	R\$ 2.383.755,40
Participação da área meio no orçamento total (%)	35,74	47,35	46,73

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

A variação do valor do orçamento realizado pela atividade meio apresenta uma pequena variação para menos de 2014 para 2015, a ocorrência de deu pela constância com gastos administrativos que tiveram pouco reajuste.

Nome: Variação do valor do orçamento realizado pela área meio

Descritivo: Valor total do orçamento realizado pela área meio, exceto pessoal, em relação ao ano anterior

Fórmula: (Val. total do orç. realiz. no ano pela área meio, exceto pessoal / Val. total do orça. realiz. no ano anterior pela área meio, exceto pessoal) -1) X 100

Elemento	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Valor Realizado no ano (R\$)	R\$ 713.638,20	R\$ 1.166.491,35	R\$ 1.114.012,62
Valor Realizado no ano anterior pela área meio (R\$)	R\$ 662.265,31	R\$ 713.638,20	R\$ 1.166.491,35
Variação (%)	7,76	63,46	-4,50

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

Em 2015 ocorreu redução com variação de 4,50% com relação a 2014, tal redução se deu também em virtude dos contratos já existentes e licitações para aquisições ter ocorrido em 2014.

Nome: Variação do valor do orçamento realizado pela área finalística

Descritivo: Valor total do orçamento realizado pela área finalística, exceto pessoal, em relação ao ano anterior

Fórmula: ((Va. total do orç. realiz. no ano pela área finalística, exceto pessoal / Val. total do orç. realiz. pela área finalística no ano anterior, exceto pessoal) -1) X 100

Elemento	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Valor Realizado no ano (R\$)	R\$ 762.057,15	R\$ 747.716,31	R\$ 697.882,37
Valor Realizado no ano anterior (R\$)	R\$ 533.507,96	R\$ 762.057,15	R\$ 747.716,31
Variação (%)	42,84	-1,88	-6,66

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

A variação do valor do orçamento realizado pela área finalística apresenta a variação de 1,88% para menos em 2013 para 2014 e 6,66% de 2014 para 2015.

Nome: Participação dos rec. do Fundo Solidário de Desenvolvimento Cooperativo (Fundecoop) no Orçamento total da unidade

Descritivo: Participação dos valores do Fundecoop recebidos e executados pela Unidade, em relação ao orçamento total realizado pela Unidade

Fórmula: (Valores Fundecoop recebidos e executados pela Unidade / Orçamento realizado pela unidade) X 100

Elemento	2013	2014	2015
Valor Fundecoop recebido e executado pela Unidade (R\$)	R\$ 807.660,00	R\$ 918.055,00	R\$ 983.048,00
Valor total do Orçamento Realizado (R\$)	R\$ 1.996.546,70	R\$ 2.463.432,41	R\$ 2.383.755,40
Participação dos recursos totais do Fundecoop no orçamento total da unidade (%)	40,45	37,27	41,24

Fonte: Módulo Orçamento Integrado – Relatórios Relsim 01 - Sistema Zeus

A variação dos recursos do Fundecoop (Repasso Suplementar) teve participação de 37,27% em 2014 e de 41,24% em 2015. O Repasse Suplementar é receita de determinante para execução das atividades finalísticas da unidade.

Nome: Participação do Saldo de Exercícios Anteriores no Orçamento**Descritivo:** Val. total acumulado de Saldos de Exercícios Anteriores, em relação ao valor do orçamento realizado no exercício**Fórmula:** (Valor do Saldo de Exercícios Anteriores / Valor Total do Orçamento Realizado) X 100

Elemento	2013	2014	2015
Saldo de Exercícios Anteriores (R\$)	R\$ 1.258.239,00	R\$ 1.102.533,00	R\$ 1.105.000,00
Valor do Orçamento Realizado (R\$)	R\$ 1.996.546,70	R\$ 2.463.432,41	R\$ 2.383.755,40
Participação do Saldo de Exercícios Anteriores no Orçamento da Unidade (%)	63,02	44,76	46,36

Fonte: Módulo Financeiro e Orçamentário – Sistema Zeus

Em 2015 a Participação do Saldo de Exercícios Anteriores no Orçamento da Unidade foi de 46,36%, tal saldo corresponde a saldos das disponibilidades (caixa e bancos) que foram recebidas em exercícios anteriores e os que serão passados para o exercício seguinte.

CAPÍTULO 3: GOVERNANÇA

3.1. Descrição das Estruturas de Governança

De acordo com o Regimento Interno RN, são órgãos de deliberação, fiscalização, execução e administração do SESCOOP/RN:

- Conselho Administrativo: órgão máximo no âmbito da Administração Estadual, terá mandato de 04 (quatro) anos coincidentes com o mandato do Conselho da OCB RN, sendo composto por 05 (cinco) membros titulares e seus respectivos suplentes;
- Conselho Fiscal: composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes, indicados pelo Conselho Administrativo do SESCOOP RN, para um mandato de 04 (quatro) anos, coincidentes com o mandato daquele colegiado, vedada a recondução para um mandato subsequente;
- Diretoria Executiva: órgão gestor e de Administração Estadual do SESCOOP RN, consoante às diretrizes estabelecidas pelos Conselhos Nacional e Estadual. Será composta pelo Presidente do Conselho Administrativo Estadual, como seu Presidente, e pelo Superintendente;
- Presidência; e
- Superintendência

3.2- Informações sobre Dirigentes e Colegiados

Os integrantes dos Conselhos Administrativo, Fiscal e o Presidente do SESCOOP RN, de acordo com o Regimento Interno, aprovado pelo Decreto 3.017, de 06.04.1999, não recebem remuneração e sim, cédula de presença e, quando for o caso, ajuda de custo pela sua participação nas reuniões, cujos valores estão demonstrados no próximo item.

QUADRO 5 - DIRIGENTES DO SESCOOP RN - 2015

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Titular	Atuação
Conselho Administrativo	Roberto Coelho da Silva José Edival Germano Martins Luciano André M. de Albuquerque Arnaldo Zanin Rodrigues Frederich Marcks Abreu de Góes	Presidente Rep. do SESCOOP Nacional Rep dos Funcionários de Cooperativas Rep das Cooperativas Rep das Cooperativas
Conselho Fiscal	Tarcísio de Brito Guerra Arlindo Barbosa de Araújo José Anchieta Ferreira de Araújo	Conselheiro Secretario Presidente

O Conselho Administrativo é o órgão máximo da administração do SESCOOP/ RN, é composto por 05 (cinco) Conselheiros e seus respectivos suplentes, assim constituídos: Pelo Presidente da Organização das Cooperativas no Estado do RN – OCB/RN, na condição de Presidente nato do SESCOOP/RN; 02 (dois) representantes de cooperativas contribuintes do SESCOOP/RN; 01 (um) representante dos trabalhadores em sociedades cooperativas; 01 (um) representante indicado pelo

Conselho Nacional do SESCOOP, que realizam seis reuniões ordinárias por ano, devendo realizar reuniões extraordinárias sempre que houver necessidade.

O Conselho Fiscal será composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes, indicados pelo Conselho Diretor da OCB/RN, que realizam 6 reuniões ordinárias por ano, devendo realizar reuniões extraordinárias sempre que houver necessidade

3.3- Atuação da Unidade de Auditoria Interna

O Sescop/RN não possui unidade de auditoria interna em sua estrutura organizacional, entretanto, a unidade de auditoria interna do Sescop Nacional realiza trabalhos nas Unidades Estaduais, conforme previsto em seu Regimento Interno.

Os trabalhos de auditoria interna são planejados com auxílio de uma matriz de riscos, que permite identificar as unidades estaduais que receberão os trabalhos de auditoria em cada exercício.

3.4. Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo não possui estrutura formal para atividades de Correição, no entanto, apura ilícitos administrativos cometidos por colaboradores da entidade, com base no seu Regimento Interno e Norma de Sindicância da Entidade.

No exercício 2015, no âmbito do SESCOOP RN, não ocorreram fatos a serem apurados por meio de sindicância ou outra modalidade de processo administrativo.

3.5- Gestão de Riscos e Controles Internos

O SESCOOP/RN operacionaliza as atividades de controles internos através da Gerência Administrativa Financeira que têm por objetivos proteger seus recursos e assegurar que seus registros contábeis e financeiros são precisos e confiáveis, e ainda promover a eficiência de seus funcionários; encorajar o cumprimento de suas determinações. A atuação dos colaboradores ligados a Gerência contribui nos controles internos podendo ser classificadas como natureza preventiva, detectiva ou corretiva. A primeira é realizada com a finalidade de evitar a ocorrência de erros, desperdícios ou irregularidades, enquanto a segunda são aquelas para detectar erros, desperdícios ou irregularidades, no momento em que eles ocorrem, permitindo a adoção de medidas tempestivas de correção e, por fim, o controle corretivo são os projetados para detectar erros, desperdícios ou irregularidades depois que já tenham acontecidos, permitindo a adoção posterior de ações corretivas. Os controles de natureza preventiva são aqueles que mais exaustivamente são trabalhados, uma vez que todas as áreas do SESCOOP/RN são capacitadas para o entendimento e aplicabilidade na rotina da instituição dos normativos a que esta se submete desde os objetivos e finalidades declarados no seu Regimento Interno e das competências e atribuições dos órgãos deliberativos e de fiscalização, além da Diretoria Executiva, até as portarias editadas de forma mais frequente e sistêmica.

As normas internas mais usuais são as bens patrimoniais, aquisição e uso do veículo, incentivo ao desenvolvimento, diárias e passagem aérea, fundo fixo e Resolução nº 001/2015 que Regulamenta o Processo de credenciamento de Prestadores de Serviços nas atividades de Instrutoria, Consultoria,

Palestra, a aplicação de todas elas é de responsabilidade dos funcionários especialmente designados através de portarias pela presidência do SESCOOP/RN.

O Controle de Patrimônio, responsável pelo ativo imobilizado e intangível do SESCOOP/RN é caracterizada por ser operacionalizada pela Comissão de Licitação, em caso de aquisição de veículo novo e, ainda, pelo motorista funcionário designado e responsável pelo uso, manutenção, guarda e controle do veículo de propriedade do SESCOOP/RN. A manutenção é realização preventiva, de acordo com o manual de revisões e assistência técnica do veículo e, corretivamente sempre que necessário. O controle de saída e chegada do veículo também é exercido pela funcionária que registra no mapa todos os dados do condutor, percurso, quilometragem, data e horário, consumo de combustível, servindo o mapa utilizado para o monitoramento quanto ao consumo e despesas com combustível, os controles de pessoal são realizados pelo Setor Pessoal, que atende a requisitos como pastas de funcionários com a documentação exigida pela Norma de Pessoal, entre os quais estão os exames admissionais, periódicos e os demissionais. Sendo também responsável pelos controles de frequências dos funcionários com os devidos registros de faltas, atestados médicos e licenças.

A gestão de Contratos e o seu efetivo controle de execução são realizados pela Assessoria Jurídica conjuntamente com a Secretaria do SESCOOP/RN e visa o cumprimento de as obrigações contidas nos termos de contratos formalizados pelo SESCOOP/RN e faz o controle dos prazos, sinalizando em tempo hábil os possíveis aditivos e ou instauração dos processos licitatórios na perspectiva de que o SESCOOP/RN não comprometa a realização das suas atividades.

Os pagamentos referentes aos contratos de prestação de serviços e/ou fornecimento de materiais só são autorizados pela Superintendência e Presidência mediante a conferência dos documentos fiscais e de liquidação validados pelos Setores requisitantes, e desde que esteja atestado o seu recebimento. No caso de materiais de consumo/expediente, após o recebimento e atesto é encaminhado para o almoxarifado do SESCOOP/RN para fins de registro de entrada e controles de saídas futuras.

Os controles internos relativos às questões de ordem financeira e contábil é de responsabilidade da Gerência Administrativo-Financeira e visa dar precisão e confiabilidade aos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais na geração de informações adequadas e oportunas para a compreensão dos fatos e eventos relevantes garantindo, assim, um espelho da situação econômico-financeira da instituição. Na instrumentalização destes controles, a Gerência dispõe de ferramentas de lançamentos contábeis e financeiros especialmente desenvolvidos para o SESCOOP, o ZEUS. O Programa ZEUS dispõe de vários módulos: orçamentário, contábil, financeiro, patrimonial.

A comissão de Licitação do SESCOOP/RN é composta de 3 (três) membros titulares e igual número de suplentes em 2014 atuou na realização de 3 (três) pregões: a) de serviços de assessoria jurídica; b) produtora de vídeo para o Programa Cooperativismo em Pauta; c) aquisição de veículo, e ainda em sua atuação permanente nos processos de credenciamento de instrutores, consultores e palestrantes conforme a resolução 002/2011.

Os processos por dispensa de licitação são formalmente estruturados dentre dos princípios regulamentados e numerados. Os atos administrativos internos são formalizados através de Portarias, expedidas pelo Presidente do SESCOOP/RN, tais quais as nomeações de colaboradores para compor Comissões ou, individualmente, atribuir responsabilidades, além de regulamentar matérias administrativas, desde que fundamentadas e respaldadas pelo Regimento Interno e demais Resoluções e Normativos.

3.6 Política de Remuneração aos Administradores, Membros da Diretoria e de Conselhos

3.6.1. Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal

Os integrantes dos Conselhos Administrativo, Fiscal e o Presidente do SESCOOP RN, de acordo com o Regimento Interno, aprovado pelo Decreto 3.017, de 06.04.1999, não recebem remuneração, mas cédula de presença e, quando for o caso, ajuda de custo pela sua participação nas reuniões, cujos valores estão demonstrados no próximo item.

3.6.2. Demonstrativo de Remuneração Mensal de Membros do Conselho

QUADRO 6 - REMUNERAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

Conselho Administrativo															
Nome do Conselheiro	Período de Gestão		Remuneração												Total
	Início	Fim	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Roberto Coelho da Silva	01/01/2015 À 31/12/2015				724,00		724,00			2.700,00		900,00		900,00	5.948,00
José Edival Germano Martins				724,00		724,00			2.700,00		900,00		900,00	5.948,00	
Luciano André M. de Albuquerque									2.700,00		900,00			3.600,00	
Arnaldo Zanin Rodrigues					724,00		724,00			1.800,00		900,00		900,00	5.048,00
Frederich Marcks Abreu de Góes					724,00		724,00			1.800,00		900,00		900,00	5.048,00
Conselho Fiscal															
Nome do Conselheiro	Período de Gestão		Remuneração												Total
	Início	Fim	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Tarcísio de Brito Guerra	01/01/2015 À 31/12/2015		574,45			574,45			574,45		574,45	574,45		574,45	3.446,70
Arlindo Barbosa de Araújo			574,45			574,45			574,45		574,45	574,45		574,45	3.446,70
José Anchieta Ferreira de Araújo			574,45			574,45			574,45		574,45	574,45		574,45	3.446,70

Fonte: Sistema Zeus (Razão por Centro)

3.6.3. Demonstrativo Sintético da Remuneração dos Administradores e Membros de Diretoria

Com relação ao Superintendente, a tabela abaixo apresenta os valores totais pagos nos últimos dois exercícios.

TABELA 41 - SÍNTESE DA REMUNERAÇÃO DO SUPERINTENDENTE

Valores em R\$ 1,00

Identificação do Órgão		
Órgão: Diretoria Executiva - Superintendencia		
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO	
	2015	2014
Número de membros: 01		
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	R\$ 104.403,52	R\$ 103.143,75
a) salário ou pró-labore	R\$ 95.128,66	85.974,51
b) benefícios diretos e indiretos	R\$ 9.274,86	17.169,24
c) remuneração por participação em comitês		
d) outros		
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)		
e) bônus		
f) participação nos resultados		
g) remuneração por participação em reuniões		
h) comissões		
i) outros		
III – Total da Remuneração (I + II)	R\$ 104.403,52	R\$ 103.143,75
IV – Benefícios pós-emprego		
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo		
VI – Remuneração baseada em ações		

Fonte: Sistema Zeus (Razão por Centro)

Obs: Nos espaços que não constam valores é por que não ocorreram despesas no período.

3.7. Informações sobre a Empresa de Auditoria Independente Contratada

O Sescop Nacional disponibiliza anualmente para todas as unidades estaduais os serviços de Auditoria Independente que é prestado pela empresa Grant Thornton Brasil (CNPJ nº 10.830.108/0001-65), considerada uma das maiores empresas de auditoria independente do mundo,

Os trabalhos são realizados de acordo com as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis e Normas Profissionais de Auditor Independente e demais normas e procedimentos pertinentes e em vigor.

A contratação dos serviços foi executada mediante processo licitatório na modalidade Concorrência. O valor atual do contratado é de R\$ 910.298,00.

Os serviços contratados são:

1. Formação de Opinião e emissão de Relatório de Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis, referente aos exercícios sociais, para cada uma das 27 Unidades Estaduais e Unidade Nacional;
2. Emissão de Relatórios sobre os Controles Internos, referente aos exercícios sociais, para cada uma das 27 Unidades Estaduais e Unidade Nacional;
3. Análise de informações dos relatórios de gestão e prestação de contas das Unidades Estaduais;
4. Participação em reuniões dos Conselhos Fiscais e Nacional, sempre que convocado;
5. Trabalho eventual, ou seja, sob demanda, de auditoria de sistemas informatizados (TI).

CAPÍTULO 4: RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

4.1. Canais de Acesso ao Cidadão

1. Site do SESCOOP/RN (www.sescooprn.coop.br) – mídia disponível 24 horas, sete dias por semana, dispõe de todas as informações sobre os serviços prestados, formulários de acesso as informações. Por meio do Fale conosco – canal de acesso disponibilizado no site, onde o cidadão poderá direcionar suas mensagens aos diversos setores do SESCOOP-RN.
2. Atendimento Presencial – recebimento e protocolo de todas as demandas do público externo.
3. Central de Comunicação (084 3605.2531, sescooprn@sescooprn.coop.br) – dar o direcionamentos para efetiva comunicação.
5. Correspondência Postal – os serviços demandados por este canal são submetidos à análise, o requerente deve informar a forma de contato com ele, preferencialmente endereço eletrônico.

4.2. Carta de Serviços ao Cidadão

Não há conteúdo a declarar.

4.3. Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos Usuários

Não há conteúdo a declarar.

4.4. Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade

O SESCOOP/RN divulga as informações sobre Pessoal e Estrutura Remuneratória, Orçamento SESCOOP, Relatórios de Gestão, Publicação dos extratos de dispensas, inexigibilidades e contratos e Demonstrações Contábeis no site do sescooprn.coop.br, no link transparência da gestão.

CAPÍTULO 5: DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

5.1. Desempenho Financeiro do Exercício

As receitas realizadas no exercício, foram R\$ 2.400.985,00 já as despesas realizadas totalizaram o valor de R\$ 2.383.755,40. O Montante corresponde a 99,28% do que foi arrecadado no exercício foi utilizado conforme Plano de Trabalho executado em 2015.

Os elementos que deram origem às despesas do SESCOOP/RN, em 2015 conforme categorias econômicas foram: Pessoal e Encargos Sociais – Valores referentes a salários e encargos representam 23,98% das despesas totais com pessoal realizadas no exercício. O Capital – São despesas com aquisições de bens móveis e intangíveis, representa 0,13% do valor total realizado no exercício. Já Outras Despesas correntes – Valores referentes a despesas da atividade fim e meio corresponde a 76,58% das despesas do ano.

As origens de Receitas de Contribuições corresponde a 53,33%, do arrecadado no exercício, e outras receitas correntes corresponde a 40,94% configuram as principais receitas realizadas no ano.

5.2. Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

Os dispositivos da NBC T 16.9 e NBC T 16.10 são aplicados às entidades que adotam a Lei 4.320/64, o que não é o caso do SESCOOP, que adota a Lei 6.404/64, entretanto, as respectivas normas correlatas NBC TG 27 – Ativo imobilizado e NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos são adotadas pelo SESCOOP.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A vida útil estimada e o método de depreciação do ativo imobilizado são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa constante em item específico deste Relatório de Gestão, onde também se encontram divulgadas as taxas de depreciação adotadas, a metodologia e as principais práticas aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis.

5.3. Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade

Não há conteúdo a declarar.

5.4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 6.404/76 E NOTAS EXPLICATIVAS

VER ANEXO I DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS PELA LEI Nº 4.320/64 E PELA NBC 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008, OU AINDA PREVISTA NA LEI Nº 6.404/76, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS

CAPÍTULO 6: ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1. Gestão de Pessoas

Um ambiente saudável, atrativo e motivador impulsiona a produtividade organizacional e aumenta o nível de satisfação de seus colaboradores. Por isso, o SESCOOP investe constantemente na valorização e na melhoria da qualidade de vida do seu quadro pessoal, sendo umas das suas prioridades a capacitação e o desenvolvimento do mesmo.

Com cerca de dezesseis anos de atuação, o SESCOOP vê-se diante de desafios comuns a Organizações que se relacionam com um cenário dinâmico, exigido contínuo aprimoramento dos processos de trabalho. Por isso, a entidade vem crescendo e desenvolvendo no sentido de melhor atender aos seus objetivos organizacionais.

Ao final de 2015 a equipe era formada por 07 funcionários, com relação a gênero a equipe do SESCOOP/RN possui 57% do corpo funcional composto por mulheres. Com relação à idade dos funcionários 42% tem idade em torno de 30 anos, 44% são de funcionários que tem idade maior de 40 anos e 14% tem mais de 60 anos, 87,5% dos colaboradores estão na entidade a mais de 05 anos.

Em relação ao grau de escolaridade, a equipe do SESCOOP/RN apresenta um bom nível de qualificação: 28% com pós-graduação, 42% com formação superior e 30% com o segundo grau, estando todos cursando o ensino superior.

O SESCOOP/RN está com um processo de Ação Civil Pública junto ao Ministério Público do Trabalho, onde o núcleo de demanda é a contratação de empregados, com suposta violação ao art. 37 da Constituição Federal, por entender o Ministério Público do Trabalho que o Sistema “S” obrigatoriamente deve realizar concurso público para seleção de empregados, com critérios objetivos, uma vez que recebe recursos de natureza para fiscal, estando este obrigado a todos os princípios que regem a Administração Pública, tal processo está sendo discutida na via Judicial pelo recurso de Reservista impetrado ao Tribunal Superior do Trabalho, última instância, não há com se indicar objetivamente se há probabilidade de perda da causa. Desta forma o SESCOOP/RN está trabalhando com sua capacidade mínima de colaboradores.

O Quadro de empregados do SESCOOP/RN em dezembro de 2015 retratou o quantitativo de 07 funcionários e 03 estagiários no setor de Formação/ Capacitação. Empregados e terceirizados quando possível, no decorrer do exercício, tiveram participação em treinamentos envolvendo a área de cooperativismo e as áreas técnicas. O regime jurídico dos empregados do SESCOOP é o da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho e perspectiva legislação complementar. O SESCOOP/RN observa as normas gerais de tutela do trabalho, previstas na CLT e outras normas específicas constantes da Norma de Pessoal, expedida pelo Conselho Nacional do SESCOOP, acerca dos procedimentos para admissão de todos os empregados, zelando pelos aspectos éticos das contratações, do contrato de trabalho e de suas obrigações. Em suas estratégias de desenvolvimento pleno das atividades profissionais, buscando manter o quadro de colaboradores capacitado e motivado.

O SESCOOP/RN dedica ao público inteira atenção e cuidado semelhantes aos destinados às cooperativas e seus associados e empregados. Uma das prioridades é a capacitação e o desenvolvimento de seus colaboradores com ações de incentivo a qualificação através de concessão de bolsas de estudos na área de graduação e pós-graduação.

6.1.1. Estrutura de Pessoal da Unidade

QUADRO 7 - FORÇA DE TRABALHO DO SESCOO RN

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Funcionários em Cargos Efetivos	7	7	0	1
2. Funcionários com Contratos Temporários	0	0	0	0
4. Total de Funcionários (1+2)	7	7	0	1

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

QUADRO 8 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Funcionários em Cargos Efetivos	4	3
2. Funcionários com Contratos Temporários	0	0
4. Total de Servidores (1+2)	4	3

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

QUADRO 9 - EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP/RN POR FAIXA ETÁRIA

Descrição	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas Finalísticas		2		1	
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lot. Áreas de Administração e Apoio		1	2		1
Total Quadro Fixo		3	2	1	1
Descrição	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
Estagiários	2		1		
Terceirizados					
Total Temporários e Estagiários	2				
Total da Unidade	2		1		

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

QUADRO 10 - EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP RN POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Descrição	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas Finalísticas					1	2				
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas de Administração e Apoio					1	1	2			
Total Quadro Fixo					2	3	2			
Descrição										
Estagiários					2		1			
Terceirizados										
Total Temporários e Estagiários					2		1			
Total da Unidade					4	3	3			

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

Legenda: 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

QUADRO 11 - DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES POR CARGO

Indicador	Nº	%
Número de colaboradores no cargo de técnico	4	58
Número de colaboradores no cargo de analista		
Número de colaboradores no cargo de coordenador de processo		
Número de colaboradores no cargo de gerente/assessor	2	28
Número de colaboradores no cargo de gerente geral		
Número de colaboradores no cargo de superintendente	1	14
Total	7	100,0

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

QUADRO 12 - DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES, POR FAIXA SALARIAL

Indicador	Nº	%
Número de colaboradores com salário até R\$ 2.000,00	2	29
Número de colaboradores com salário de 2.001,00 a 3.000,00	1	14
Número de colaboradores com salário de 3.001,00 a 5000,00	1	14
Número de colaboradores com salário de 5.001,00 a 6.000,00	2	29
Número de colaboradores com salário de 6.001,00 a 7.000,00	1	14
Número de colaboradores com salário de 7.001,00 a 8.000,00		
Número de colaboradores com salário de 8.001,00 a 9.000,00		
Número de colaboradores com salário de 9.001,00 a 10.000,00		
Número de colaboradores com salário acima de R\$ 10.000,00		
Total	7	100

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

QUADRO 13 - MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL (2015)

Indicador de Turnover	Nº	%
Número de Admissões	0	
Número de Demissões	1	
Total de Empregados	7	100
Movimentação média anual de pessoal (<i>turnover</i>) <i>((número de admissões + número de demissões / 2) / nº empregados final do período) * 100</i>		7,14%

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

QUADRO 14 - INVESTIMENTOS EM CAPACITAÇÃO DE PESSOAL, EXECUTADOS PELO SESCOOP RN

Descrição	Treinamentos		Cursos de Graduação		Cursos de Pós-Graduação	
	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas Finalísticas	3	5.825,00	1	1.149,00	1	8.335,00
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lot. Áreas de Administração e Apoio	3	10.384,00			1	8.335,00
Total da Unidade	6	16.209,00		1.149,00	2	16.670,00

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

6.1.2. Demonstrativo das Despesas com Pessoal**QUADRO 15 - DESPESAS DE PESSOAL**

Tipologias/ Exercícios	Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	TOTAL	
			Rebribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Funcionários com Cargos Efetivos											
Exercícios	2015	350.286,53				13.817,11	90.636,35	124.131,89			578.871,88
	2014	353.522,69				6.619,54	80.664,68	108.417,84			549.224,75

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

QUADRO 16 - DESPESAS E EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP RN

Descrição	2014				2015			
	Quant.	Despesa	Valor Prev.	Valor Real.	Quant.	Despesa	Valor Prev.	Valor Real.
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas Finalísticas	4	Salários	160.570,00	140.180,94	3	Salários	147.800,00	127.772,35
		Encargos	57.891,00	46.841,75		Encargos	57.952,00	51.624,52
		Benefícios	50.220,00	42.236,33		Benefícios	52.668,00	41.769,46
Estagiários - área finalística	2	Bolsa- Auxilio	32.264,00	23.770,72	3	Bolsa- Auxilio	29.590,00	25.348,40
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas de Administração e Apoio	4	Salários	229.923,00	213.341,75	4	Salários	248.697,00	222.514,18
		Encargos	68.422,00	61.576,09		Encargos	94.571,00	72.507,37
		Benefícios	46.328,00	38.428,35		Benefícios	52.905,00	48.866,89
Total Quadro	10		645.618,00	566.375,93	10		684.183,00	590.403,17

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

6.1.3 – Gestão de Riscos Relacionados à Pessoal

Em suas estratégias de desenvolvimento de pessoal, o Sescoop identifica necessidades, promove e gerencia ações em favor do desenvolvimento pleno das atividades profissionais, buscando manter o quadro de colaboradores capacitado e motivado.

Durante o exercício de 2015 houve uma demissão no quadro efetivo do SESCOOP/RN, a unidade busca o reconhecimento e a valorização do colaborador se dá por meio de uma remuneração de mercado. Com a finalidade de definir valores atrativos e que possibilitem, também, a retenção de profissionais, faz-se pesquisa de mercado com outras Unidades Estaduais do SESCOOP e com demais instituições integrantes do Sistema “S”, do qual o SESCOOP RN faz parte. Referente a benefícios oferecidos aos empregados, obedecendo a determinações legais, cláusulas de acordos coletivos de trabalho, Norma de Pessoal e deliberações internas da Entidade são: auxílio refeição/alimentação vale transporte, plano de saúde e odontológico e incentivos à formação profissional. A carga horária de trabalho para os empregado do SESCOOP é de 40 (quarenta) horas semanais, com o sistema de controle de frequência digital, onde constam nome completo, cargo ocupado, número e série da CTPS, com registro diário de assinaturas em 2 (dois) turnos, cabendo a Gerência Administrativo-Financeiro o controle e a fiscalização.

Há dois anos foi iniciado pelo Sescoop Nacional o Projeto Gestão por Competência com objetivo de alcançar um modelo de gestão prático, funcional e que apresente resultados eficientes, respeitando as particularidades de cada unidade estadual, além de promover a reestruturação e reorganização do quadro funciona, o projeto mapeou a unidade estadual e fez um comparativo, buscando de certa forma a unidade de nomenclatura e atribuições utilizadas pelas unidades estaduais, no SESCOOP RN o projeto foi finalizado pela empresa contratada pelo nacional,

estando a pendencia do conselho sobre a deliberação da estrutura mínima para atuação no sistema. Em virtude de não contratarmos para o quadro efetivo, temos a terceirização de mão-de-obra contratados através de licitações já realizadas, como:

Contratação de Empresa de Prestação de Serviços Contábeis, para atender o SESCOOP/RN. Vencedora Contratada: CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda., inscrita no nº CNPJ 12.643.995/0001-98

Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Assessoria de Informática, cujo objeto é Prestação de Serviços de manutenção preventiva de software e hardware nos equipamentos de informática, administração de rede e atualização no website institucional. Vencedora Contratada: Natal Tecnologia e Informática Ltda. ME, inscrita no CNPJ nº 13.350.505/0001-28.

Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Assessoria de Comunicação para atender o SESCOOP/RN. Vencedora Contratada: NAVE COMUNICAÇÃO – Gilbamar de Oliveira Bezerra Segundo Segundo – EIRELI - ME, inscrita no CNPJ 18.647.630/0001-18.

Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços Continuados de Agentes de Portaria. Vencedora Contratada: SAGE – Serviço de Apoio em Eventos Ltda.

Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços Continuados de Assistente Técnicos Administrativos. Vencedora Contratada: SM Serviços Terceirizados Ltda, inscrita CNPJ 01.417.412/0001-94.

Contratação de empresa especializada no fornecimento de passagens aéreas, para atender o SESCOOP/RN, pelo MENOR PREÇO, obtido através de MAIOR DESCONTO sobre o faturamento da venda de passagens aéreas. Vencedora Contratada : Asa Tour – Viagens e Turismo - ME, inscrita no CNPJ nº 06.132.165/0001-01.

Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de assessoramento técnico e consultoria jurídica ao SESCOOP/RN, para atender esta unidade estadual: Vencedora Contratada : Gatto & Costa Advogados Associados, inscrita no CNPJ nº 17.945.846/0001-05.

Os serviços terceirizados são fiscalizados pela diretoria executiva do SESCOOP RN que busca otimizar os recursos e as atividades procurando a eficiência no desempenho das atividades.

No que concerne à contratação de estagiários, o SESCOOP RN obedece a legislação vigente, firmando contrato por meio de parceira com Instituto Euvado Lodi –IEL objetivando a viabilização de seleção e o acompanhamento da aprendizagem. Esta Unidade em 2015 contou em seu quadro com 3 estagiários de nível superior alocados nas áreas Técnica.

6.2.Gestão de Patrimônio e da Infraestrutura

6.2.1 - Gestão do Patrimônio Imobiliário

A unidade estadual do SESCOOP não possui patrimônio imobiliário.

6.2.2 - Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros

O SESCOOP/RN não possui sede própria, desenvolvendo suas ações em imóvel alugado onde constam salas para treinamentos, auditório, salas de reuniões, sala para laboratório de informática, copas, banheiros e salas para atividades técnicas administrativas, em 2015 pagou R\$ 151.330,17 referente a aluguel do imóvel.

6.3. Gestão da Tecnologia da Informação

O planejamento institucional em vigor no SESCOOP/RN, seguindo as diretrizes do Planejamento do SESCOOP Nacional, possui como Objetivo Estratégico de Administração e Apoio ao funcionamento da entidade.

Ainda não há um efetivo Planejamento Estratégico para a área de TI nesta UJ, no entanto, existe um planejamento pautado na capacidade orçamentária e na necessidade interna de manter um padrão de segurança das informações confiável que suporte a realização das ações finalísticas e prestação de contas da entidade. Este planejamento é elaborado concomitantemente ao Planejamento da UJ no ano anterior ao do exercício.

A tomada de decisão final sobre a priorização das ações e investimentos de TI é feita pela Diretoria Executiva do SESCOOP/RN, pautada na apresentação das necessidades de cada uma das Gerências e na consultoria da empresa terceirizada contratada para este fim. Não existem funcionários contratados pelo SESCOOP/RN e nem carreira no Plano de Cargos, Carreiras e Salários para atuar especificamente na área de TI. Atualmente, os responsáveis pela realização e acompanhamento dos processos de TI são realizados por uma empresa terceirizada. Através da assessoria da empresa NATAL TECNOLOGIA E INFORMATICA LTDA, temos 01 (um) profissional de TI 20 horas por semana, atuando dentro de nossas instalações, com a finalidade de administrar a rede de dados, garantir a segurança adequada das informações e por fim, auxiliar nos processos e sistemas internos.

Assim como não existem funcionários também não existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com a área de TI. Entretanto, existe uma Política de Segurança da Informação interna em vigor que, onde informa formas de utilização e manuseio dos equipamentos e informações, tenta assegurar a integridade dos dados e a proteção contra possíveis infecções virtuais.

Para tanto contamos com os seguintes equipamentos:

- 01 (um) Servidor de Redes, Fileserver e Backup, que funciona como ACTIVE DIRECTORY, FILESERVER e FIREWALL e mais 03 (três) servidores para gerenciamento dos sistemas utilizados internamente;
- O servidor possui 02 (dois) discos rígidos de 1TB cada para redundância de dados e funcionamento pleno do servidor de arquivos, alocados em modo RAID0, que fornece a integridade dos dados do servidor principal através de espelhamento de discos em tempo real 8 GB de memória DDR3 1666MHZ e um processador SINGLE MODELO CORE I5-LGA1156 2.8GHZ X2;
- 01 (uma) Licença MS Windows server 2008 R2 ENTERPRISE EDITION;
- Modelo de backup integral totalmente automatizado via software, backup este, realizado semanalmente nas sextas-feiras às 17h e 01 (um) Backup mensal. São mantidas 4 cópias integrais de cada tipo de backup realizado.
- 02 (dois) Nobreaks de potência 3200VA para redundância em caso de possíveis oscilações elétricas ou mesmo a falta dela, o que nos dá uma autonomia de 02 (duas horas aproximadamente) com

todos os serviços de rede e internet funcionando integralmente, e possui a finalidade de integridade dos dados armazenados no servidor principal.

- 01 (um) Rack com 02 (dois) Switchs D-Link 16P 10/100Mbps, para a distribuição dos cabos e pontos de rede;
 - 03 (três) Roteadores 150/300 para a distribuição do sinal wireless nos 04 (quatro) pontos estratégicos do prédio/sede.
 - 01 (uma) central telefônica TDM/IP.

Todos os equipamentos acima, ficam localizadas em sala apropriada com sistema de resfriamento permanente (7 dias – 24 horas), o espaço é total restrito ao terceirizado de TI e a superintendência.

A rede de computadores é baseada em domínio que exige senha para acesso. Com uso da ferramenta Cobian Backup, freeware (licença gratuita), semanalmente em horário pré-definido (17h) é realizado uma cópia incremental (salvo somente aquilo que é modificado) e mensalmente uma cópia completa.

Automaticamente são realizados simultaneamente 2 (dois) backups, com armazenamento de 01 (uma) cópia no servidor e outra em HD externo. Por questões de segurança, como ambos encontram-se no mesmo ambiente físico, a área de TI tem planejado para 2014 a aquisição de uma hospedagem de backup em nuvem com aumento da capacidade de internet de 10MB dedicados.

A avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ está sendo realizada pelos técnicos da empresa terceirizada contratada para este fim. Desta feita, já foram identificadas as necessidades de aquisição e/ou utilização de novos sistemas, tais como WINDOWS SERVER 2012 para a administração da rede; Licenças de antivírus modo corporativo com gerenciamento pelo servidor; Sistema de Controle de Almojarifado de material de consumo;

Sistema de Gerenciamento para cursos, palestras e treinamentos. Alguns desses sistemas já se encontram em desenvolvimento. Além dos sistemas elencados acima de uso interno do SESCOOP/RN, existem os sistemas padrão utilizados por todas as unidades do SESCOOP, sob orientação do SESCOOP Nacional, que são: os sistemas contábeis e de patrimônio da empresa Zeus Rio Solutions Ltda., e os Consolidadores das Informações Finalísticas em Excel, elaborados por técnicos de TI do SESCOOP Nacional e o sistema para gestão de folha pela empresa FORTES INFORMÁTICA LTDA para que se atendessem os requisitos internos de processamento de folha de pagamento.

6.4. Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A equipe do SESCOOP enxerga a responsabilidade ambiental como uma oportunidade de ultrapassar os objetivos da instituição, participando efetivamente da transformação da sociedade. Afinal, a cultura solidária que sustenta o cooperativismo não se limita a aspectos técnicos de gestão. Ela afeta positivamente a vida das pessoas em seus relacionamentos sociais e as leva a adotar uma postura mais positiva em relação ao outro e ao meio ambiente. A Gestão Ambiental desenvolvida pelo SESCOOP/RN se dá através de atividades econômicas e sociais que visam à utilização racional dos recursos naturais, renováveis ou não. A gestão ambiental tem como objetivo as práticas que garantam a conservação e preservação da biodiversidade, a reciclagem das matérias-primas e, como consequência, a redução do impacto ambiental das atividades humanas sobre os recursos naturais. Essa abordagem na área finalística ocorreu através da coleta seletiva promovida pelo SESCOOP/RN e a realização de oficinas voltadas para a reutilização do óleo de cozinha usado e produção do sabão ecológico e campanhas com os alunos do Cooperjovem com arrecadação de garrafas Pet. Internamente, trabalha-se para reduzir o impacto de suas atividades no meio ambiente, com medidas

de caráter prático do dia a dia, e com ações continuadas de conscientização do corpo funcional: Uso de lâmpadas frias, Manutenção preventiva das instalações elétricas, com substituição/reposição de peças visando à economia de energia, Manutenção preventiva dos aparelhos de ar condicionado visando à economia de energia, Revisão preventiva nas instalações hidráulicas para evitar o desperdício de água. Existe um planejamento para termos um controle no consumo de água, papel e energia elétrica, mas ainda não conseguimos definir os critérios e parâmetros para mensuramos economicamente e ambientalmente tais consumos.

6.4.1 - Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens e na Contratação de Serviços ou Obras

Ainda não adotamos critérios para contratação de fornecedores que adotem práticas sustentáveis.

CAPÍTULO 7: CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1. Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Não se aplica no exercício

7.2. Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

Não se aplica no exercício

7.3. Medidas Administrativas para a Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário

Não se aplica no exercício

7.4. Demonstrações da Conformidade do Cronograma de Pagamento de Obrigações como Disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993

Apesar do SESCOOP adote seu próprio regulamento de licitações e contratos, as regras contidas no artigo 5º da Lei 8.666/93 também são observadas conforme abaixo:

- a) Todos os pagamentos de despesas são efetuados em moeda corrente nacional (Real);
- b) Os pagamentos são efetuados de acordo com as datas previstas de suas exigibilidades, ou seja, realizar pagamentos de acordo com suas previsões de vencimento, em ordem cronológica, sem privilegiar outros critérios;
- c) Os índices de reajuste contratual que porventura venham a ser aplicados aos valores pactuados são os índices previstos no contrato;
- d) A dotação orçamentária prevista é suficiente para a cobertura das despesas, como também na aplicação do índice previsto no instrumento convocatório (edital);
- e) O pagamento das despesas cujo valor seja equivalente ao limite previsto no inciso II do artigo 24 (que equivale ao inciso I, do art. 9º, do RLC) foi feitos em até cinco dias úteis após a apresentação das faturas.

ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO I

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS PELA LEI Nº 4.320/64 E PELA NBC 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008, OU AINDA PREVISTA NA LEI Nº 6.404/76, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais)

	ATIVO		
	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.100.548	1.050.556
Outros créditos	4	10.687	12.648
Despesas pagas antecipadamente	5	6.343	7.411
Total do ativo circulante		<u>1.117.578</u>	<u>1.070.615</u>
Ativo não circulante			
Depositos Judiciais	6	13.858	13.232
Imobilizado	7.1	251.233	313.135
Intangível	7.2	5.319	8.431
Total do ativo não circulante		<u>270.410</u>	<u>334.798</u>
Total do ativo		<u>1.387.988</u>	<u>1.405.413</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Passivo circulante			
Contas a pagar	8	78.666	44.268
Salários, encargos sociais e imposto a pagar	9	29.105	27.412
Provisões trabalhistas	10	32.970	38.701
Total do passivo circulante		<u>140.741</u>	<u>110.381</u>
Patrimônio líquido			
Patrimônio Social	11	1.247.247	1.295.032
		<u>1.247.247</u>	<u>1.295.032</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.387.988</u>	<u>1.405.413</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais)

	Notas	2015	2014
Receita operacional líquida	12	2.263.519	2.172.286
(Despesas)/ Outras receitas operacionais			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	13	(571.860)	(549.225)
Serviços profissionais e contratados	14	(848.615)	(856.155)
Administrativas	15	(780.653)	(651.387)
Institucionais	16	(166.269)	(212.803)
Tributárias	17	(10.438)	(8.511)
Transferências e convênios	18	-	(15.735)
Depreciações e amortizações	7.1 e 7.2	(67.350)	(50.160)
Outras receitas / (despesas) operacionais	19	7.575	7.662
		(2.437.610)	(2.336.314)
Déficit antes do resultado financeiro		(174.091)	(164.028)
Resultado financeiro líquido	21	126.306	106.971
Déficit do exercício		(47.785)	(57.057)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais)

	Patrimônio Social	Déficit acumulado	Total
Saldos acumulados em 31/12/2013	1.352.089	-	1.352.089
Déficit do exercício	-	(57.057)	(57.057)
Transferência do déficit para patrimônio social	(57.057)	57.057	-
Saldos acumulados em 31/12/2014	1.295.032	-	1.295.032
Déficit do exercício	-	(47.785)	(47.785)
Transferência do déficit para patrimônio social	(47.785)	47.785	-
Saldos acumulados em 31/12/2015	<u>1.247.247</u>	<u>-</u>	<u>1.247.247</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Valores expressos em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Déficit do exercício	(47.785)	(57.057)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciação e amortização	67.350	50.160
Baixa do Ativo Imobilizado	824	20.000
	<u>20.389</u>	<u>13.103</u>
Redução / (aumento) nos ativos		
Outros créditos	1.961	226
Depósito Recursal	(626)	(487)
Despesas pagas antecipadamente	1.068	(3.614)
	<u>2.403</u>	<u>(3.875)</u>
Aumento / (redução) nos passivos		
Contas a pagar	34.398	16.554
Provisões trabalhistas e outras	(5.731)	4.791
Salários, encargos sociais e imposto a pagar	1.693	3.704
	<u>30.360</u>	<u>25.049</u>
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	<u>53.152</u>	<u>34.277</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Adições ao ativo imobilizado	(3.160)	(189.812)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	<u>(3.160)</u>	<u>(189.812)</u>
(Redução) / Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>49.992</u>	<u>(155.535)</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.050.556	1.206.091
No final do exercício	1.100.548	1.050.556
(Redução) / Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>49.992</u>	<u>(155.535)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

1. Contexto operacional

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/98 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/99, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

“A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno.”

As responsabilidades sociais do Sescoop evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema Sescoop opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional (o Sescoop Nacional (Sescoop NA), com sede em Brasília) e de 27 unidades estaduais que atuam nos 26 Estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

O Sescoop está sujeito, ainda, à auditoria externa independente e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/92 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

“As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região.”

De acordo com o Artigo 150. da Carta Magna:

“Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado, à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: (EC nº 3/93 e EC nº 42/2003) – VI – Instituir impostos sobre:

c) patrimônio, renda ou serviços dos partidos políticos, inclusive suas fundações, das entidades sindicais dos trabalhadores, das instituições de educação e de assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei;

§ 4º As vedações expressas no inciso VI, alíneas b e c, compreendem somente o patrimônio, a renda e os serviços relacionados com as finalidades essenciais das entidades nelas mencionadas.”

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos, entende que é imune de qualquer tipo de imposto, inclusive sobre rendimentos decorrentes de aplicações financeiras, tendo em vista que esta remuneração trata-se predominantemente de uma recomposição de perdas por reflexos inflacionários e que tanto o valor principal quanto o acessório (rendimento) são aplicados fundamentalmente nas finalidades essenciais de seu objeto social.

De acordo com o inciso I do Artigo 12. do Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, o SESCOOP RN está isento também da contribuição social.

As operações dos SESCOOPS estaduais são substancialmente mantidas por meio do recebimento do repasse de recursos efetuados pelo SESCOOP Nacional. Havendo déficit apurado no exercício, este será absorvido pelo patrimônio social (superávit acumulado).

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva da Entidade no dia 26 de fevereiro de 2016.

2. Preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação

2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da SESCOOP RN foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidades sem finalidade de lucros, as quais abrangem, respectivamente, os pronunciamentos NBC TG 1000 e ITG 2002 emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.1.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis

2.2.1. Apuração do resultado

O resultado das operações do Sescop RN, especificamente as suas despesas são apurados em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao Sescop RN são reconhecidas contabilmente quando da sua origem, a qual se dá através dos efetivos repasses recebidos.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.2.3. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 7.1.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de depreciação, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 7.2.

2.2.5. Recuperabilidade de ativos (*Impairment*)

O Sescop RN avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta pudesse ser estimada de maneira confiável, o Sescop RN reconheceria no resultado a perda por impairment. Foi elaborado um relatório interno do Sescop RN, visando atender as exigências contidas no CPC-PME, e não foi identificada a necessidade de provisão para desvalorização de ativos em 31 de dezembro de 2015.

2.2.6. Contas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem ao Sescop RN bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.2.7. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

2.2.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros, serão gerados em favor do SESCOOP RN e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o SESCOOP RN possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável de ocorrer nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.9. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

2.2.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Provisões para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **(i)** Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **(ii)** Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota

explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

2.4. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB, das quais ainda não estão em vigência e não foram adotadas de forma antecipada pela Entidade, visto que o CPC ainda não fez a emissão dos pronunciamentos locais equivalentes. A Entidade está avaliando os impactos da adoção nas demonstrações contábeis.

- IFRS 9 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2018) – Instrumentos financeiros;
- IFRS 15 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2018) – Receita de Contratos com Clientes;
- IFRS 16 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2019) – Operações de Arrendamento Mercantil
- IAS 16 e IAS 38 (aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2016) – Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização.

2.5. Gestão de riscos

a) Gestão de risco financeiro

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
- Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;
- Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não havia concentração de risco relevante, assim como a entidade não possuía qualquer operação relacionada a derivativos.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Fundos de caixa	1.300	1.300
Bancos	6.123	29.473
Aplicações financeiras (a)	1.093.125	1.019.783
Total	1.100.548	1.050.556

- (a) As aplicações financeiras são efetuadas em instituição financeira de primeira linha, com resgate a qualquer momento, na modalidade de Certificado de Depósito Bancário (CDB-DI) com rendimento médio de 98% do CDI mensal:

Instituições financeiras	Modalidade	31/12/2015	31/12/2014
Banco do Brasil S/A	CDB DI	1.093.011	1.019.733
Banco do Brasil S/A	POUPANÇA/OUTROS	114	50
Total		1.093.125	1.019.783

4. Outros créditos

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamentos a empregados (a)	10.687	12.648
Total	10.687	12.648

- (a) Adiantamento de férias coletivas aos empregados do SESCOOP/RN em dezembro 2015 para gozo apenas em 2016.

5. Despesas pagas antecipadamente

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Seguros a apropriar – veículo	4.766	6.255
Despesas com pessoal a apropriar – seguro de vida	1.577	1.156
Total	6.343	7.411

6. Depósitos judiciais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Depósito recursal (a)	13.858	13.232
Total	13.858	13.232

- (a) A Entidade é parte em apenas 1 processo judicial. O aludido depósito judicial, refere-se ao processo 3832009-0, Ação Civil Pública- Contratação de empregados, com suposta violação do art. 37 da Constituição Federal, por entender o Ministério Público do Trabalho que o sistema “S” obrigatoriamente deve realizar concurso público para a seleção de empregados. O processo está em andamento desde 01/04/2013 aguarda uma posição do Supremo Tribunal Federal, assim nossos assessores jurídicos entendem que seja remota a perda nessa causa.

7. Imobilizado e Intangível

7.1. Imobilizado

Descrição	% – Taxas anuais de depreciação	31/12/2015		31/12/2014	
		Custo	Depreciado	Líquido	Líquido
Mobiliário	10%	147.290	(67.687)	79.603	89.185
Veículos	20%	118.500	(25.675)	92.825	112.082
Máquinas e equipamentos	10%	64.076	(30.514)	33.562	39.018
Equipamentos informática	de 20%	169.279	(132.468)	36.811	55.178
Equipamentos comunicação	de 10%	23.549	(15.117)	8.432	17.672
Total		522.694	(271.461)	251.233	313.135

Destacamos a seguir a movimentação do ativo imobilizado em 2014:

Descrição	Saldo líquido em			Depreciação	Saldo líquido em
	31/12/2013	Adição	Baixa		
Mobiliário	65.161	33.579	-	(9.555)	89.185
Veículos	20.000	118.500	(20.000)	(6.418)	112.082
Máquinas e equipamentos	31.395	12.492	-	(4.869)	39.018
Equipamentos de informática	66.404	9.411	-	(20.637)	55.178
Equipamentos comunicação	7.411	15.830	-	(5.569)	17.672
Total	190.371	189.812	(20.000)	(47.048)	313.135

Destacamos a seguir a movimentação do ativo imobilizado em 2015:

Descrição	Saldo líquido em			Depreciação	Saldo líquido em
	31/12/2014	Adição	Baixa		
Mobiliário	89.185	3.160	-	(12.742)	79.603
Veículos	112.082	-	-	(19.257)	92.825
Máquinas e equipamentos	39.018	-	-	(5.456)	33.562
Equipamentos informática	55.178	-	-	(18.367)	36.811
Equipamentos comunicação	17.672	-	(824)	(8.416)	8.432
Total	313.135	3.160	(824)	(64.238)	251.233

Para atender ao CPC 01 e 27, O Sescop/RN constituiu comissão para avaliar os bens do ativo imobilizado e intangível sobre os aspectos de tempo de vida útil, taxas de depreciação e avaliação. A comissão não encontrou valor residual relevante e/ ou alteração no tempo de vida útil dos bens patrimoniais do Sescop RN. Conforme registros e controles existentes, não sendo realizado nenhum ajuste contábil em decorrência desta avaliação.

7.2. Intangível

A seguir, demonstramos a composição do ativo intangível, conforme determinado no CPC 04 e NBC T 19.8 “Resolução CFC nº 1.139/2008”:

Descrição	% – Taxas anuais de depreciação	31/12/2015	31/12/2014
Direitos de uso de software	20%	5.319	8.431
Total do intangível	-	5.319	8.431

Destacamos a seguir a movimentação do ativo intangível em 2014:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2013	Amortização	Saldo líquido em 31/12/2014
Direitos de uso de software	11.543	(3.112)	8.431
Total	11.543	(3.112)	8.431

Destacamos a seguir a movimentação do ativo intangível em 2015:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2014	Amortização	Saldo líquido em 31/12/2015
Direitos de uso de software	8.431	(3.112)	5.319
Total	8.431	(3.112)	5.319

8. Contas a pagar

Obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades-fim e meio.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores – pessoa jurídica	58.614	44.268
Dirigentes a pagar – Presidente (a)	20.052	-
Total	78.666	44.268

- (a) Trata-se de provisão para remuneração ao Presidente do Sescop – RN, no valor de R\$ 6.684 ao mês, com início da provisão em outubro de 2015. O assunto ainda está em fase de aprovação entre o Sescop – Nacional, após aprovação deverá ter o desembolso de caixa ou reversão da provisão.

9. Salários, encargos sociais e impostos a pagar

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Encargos, consignações sobre a folha de pagamento (a)	26.583	24.055
Encargos sobre terceiros (b)	2.522	3.357
Total	29.105	27.412

- (a)** Impostos retidos e incidentes sobre folha de pagamento e férias dos funcionários do SESCOOP RN no mês de dezembro de 2015, recolhidos em janeiro de 2016;
- (b)** O saldo refere-se a IR, PIS, COFINS, CSLL e ISS sobre serviços tomados de cooperativas no mês de dezembro de 2015, recolhidos em janeiro de 2016.

10. Provisões trabalhistas

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Férias e abonos pecuniários com respectivos adicionais de 1/3	23.618	28.257
INSS sobre férias	6.615	6.697
FGTS sobre férias	2.433	2.261
PIS sobre férias	304	283
FGTS sobre 13º salário	-	984
PIS sobre 13º salário	-	219
Total	32.970	38.701

11. Patrimônio líquido

O patrimônio social é composto substancialmente de superávit e ou déficit acumulados.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Patrimônio Social	1.247.247	1.295.032
Total	1.247.247	1.295.032

12. Receita operacional líquida

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Receita de Contribuições – SESCOOP (a)	1.280.471	1.170.279
Receitas de transferências às UE's (b)	983.048	1.002.007
Total	2.263.519	2.172.286

- (a)** Refere-se às contribuições realizadas pelas cooperativas do Estado, por meio do pagamento da GPS e repasse do INSS (2,5% sobre da folha de pagamento) para o SESCOOP Nacional;
- (b)** Refere-se a um repasse suplementar de recursos fornecidos pelo SESCOOP Nacional acrescido da realização de Receitas com projetos especiais – FUNDECOOP.

13. Pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Vencimentos e remunerações	(350.286)	(353.523)
Encargos trabalhistas	(123.545)	(108.418)
Benefícios sociais	(89.404)	(80.665)
Indenizações Trabalhistas	(8.625)	(6.619)
Total	(571.860)	(549.225)

14. Serviços profissionais e contratados

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Serviços técnicos especializados PJ	(598.181)	(589.996)
Transportes	(10.184)	(5.095)
Serviços gerais PJ	(162.212)	(181.551)
Estagiários	(25.348)	(23.771)
Outros serviços de terceiros – PJ	(2.759)	(2.653)
Encargos sobre serviços de terceiros	(49.931)	(53.089)
Total	(848.615)	(856.155)

15. Despesas administrativas

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Despesas com dirigentes e conselheiros	(61.159)	(32.584)
Ocupação e serviços públicos	(203.675)	(173.852)
Despesas de comunicação	(42.921)	(38.670)
Material de consumo	(151.748)	(121.111)
Material de consumo Durável	-	(485)
Passagens e locomoções	(133.808)	(115.650)
Diárias e hospedagens	(180.102)	(156.371)
Outras despesas de viagens	(7.240)	(12.664)
Total	(780.653)	(651.387)

16. Despesas institucionais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Locações	(5.225)	(18.032)
Materiais para treinamento	(13.790)	(22.738)
Premiações	(1.494)	(7.433)
Serviços e divulgações institucionais	(130.001)	(162.205)
Auxílios financeiros a estudantes	(15.759)	(2.395)
Total	(166.269)	(212.803)

17. Despesas tributárias

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Estaduais	(2.491)	(1.087)
Municipais	(7.398)	(7.173)
Outras despesas tributárias	(549)	(251)
Total	(10.438)	(8.511)

18. Despesas de transferências e convênios

Descrição	2015	2014
Transferências para convênios (a)	-	(15.735)
Total	-	(15.735)

- (a) Valor referente a convênio entre o SESCOOP/RN e a ADESE – Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó para desenvolver ações de monitoramento, capacitação e promoção social na região do Seridó de acordo com o Convênio nº 001/2013.

19. Outras receitas/ (despesas) Operacionais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Recuperação de despesa (a)	8.399	5.162
Receita na Alienação de Imobilizado (b)	-	22.500
Custo na Alienação/ Baixa do Ativo Imobilizado (c)	(824)	(20.000)
Total	7.575	7.662

- (a) Recebimento referente à devolução de valor pago a maior pela Entidade, para prestadora de serviço.
- (b) Valor de venda da Zafira avaliado pela empresa TerraSal CNPJ: 13.536.641/0001-07 usado como parte da compra do novo veículo adquirido pela Instituição.
- (c) Custo na baixa de ativo imobilizado (Celular) e (veículo), autorizado pela administração na 71ª e 85ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do SESCOOP/RN.

20. Transações com partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

De acordo com o regimento interno do Sescop Nacional é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, no entanto, conforme nota explicativa 8, foi provisionado o montante de R\$20.052.

21. Resultado financeiro líquido

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Receitas Financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	129.066	109.273
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(2.760)	(2.302)
Resultado financeiro	126.306	106.971

22. Seguros

O SESCOOP RN adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

* * *

ANEXO II - RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Serviço Nacional de Aprendizagem do
Cooperativismo no Estado do Rio Grande do
Norte

Demonstrações Contábeis acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes

Em 31 de dezembro de 2015



Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	3
Demonstrações contábeis	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014	10

Relatório dos auditores independentes

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua João de Abreu, SI B-43 – Qd. F8 – Lt. 24e
Edifício Aton | Setor Oeste
Goiânia | GO | Brasil

T +55 62 3215.8444
F +55 62 3215.8499
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores e Conselheiros do
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte
Natal – RN

Examinamos as demonstrações contábeis do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte (Sescoop RN ou Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Sescoop RN é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação destas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e entidade sem finalidade de lucros, as quais abrangem os pronunciamentos NBC TG 1000 e ITG 2002 emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter uma segurança razoável de que as demonstrações contábeis estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis do Sescoop RN para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos do Sescoop RN. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidade sem finalidade de lucros.

Natal, 26 de fevereiro de 2016.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Gester Luis dos Santos".

Gester Luis dos Santos
Contador CRC SP-216916/O T-GO


Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RN

ANEXO III - PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento as atribuições legais do Conselho Fiscal do SESCOOP/RN, procedemos em reunião realizada no dia 20 de janeiro de 2016, a análise conclusiva para emissão desse Parecer tomando como base os procedimentos adotados em reuniões de verificações dos documentos e outros atos das atividades operacionais e administrativas do Conselho de Administração adotados ao longo do exercício do ano de 2015. De modo que em alguns procedimentos couberam sugestões de forma simplória não acarretando nenhuma anormalidade. Assim sendo, deliberamos e recomendamos aos Membros do Conselho de Administração do SESCOOP/RN a aprovação das Demonstrações Contábeis e demais atividades referente ao exercício supra citado.

Natal/RN, 20 de janeiro de 2016.


José Anchieta Ferreira de Araújo
Presidente


Arlindo Barbosa de Araújo
Secretário


Tarcísio de Brito Guerra
Conselheiro



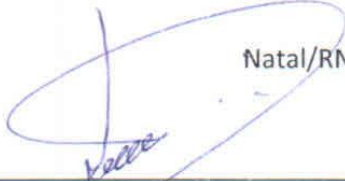
SESCOOP/RN

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Rio Grande do Norte

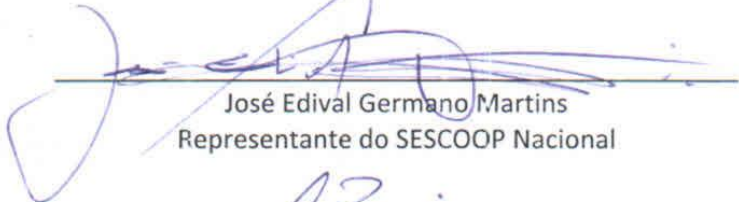
PARECER DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo do SESCOOP/RN, em reunião realizada em 19 de abril de 2016, Ata da 89ª Reunião Ordinária do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – SESCOOP/RN, Gestão 2012/2016, no uso das atribuições que lhe confere o Regimento Interno, em seu Art. 8º, Inciso III, após minuciosa análise das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e demais peças componentes do Relatório de Gestão referente ao ano de 2015, e tendo em vista o Parecer do Conselho Fiscal e o Parecer da Auditoria Externa, resolve aprovar a Prestação de Contas do Exercício de 2015.


Natal/RN, 19 de Abril de 2016.



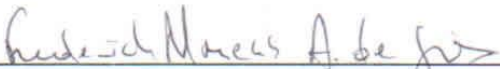
Roberto Coelho das Silva
Presidente



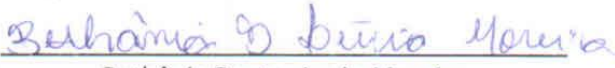
José Edival Germano Martins
Representante do SESCOOP Nacional



Arnaldo Zanin Rodrigues
Representante das Cooperativas



Frederich Marcks Abreu de Goes
Representante das Cooperativas



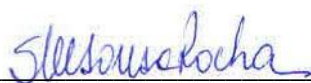
Bethânia Dantas Lucio Moreira
Representante dos Funcionários das Cooperativas

**ANEXO V - DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES DA LEI 8.730/1993
QUANTO À ENTREGA DE BENS E RENDAS**

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os diretores do SESCOOP/RN obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta unidade estadual para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Natal/RN, 10 de maio de 2016.



Sônia Maria de Sousa Rocha
CPF Nº 083.465.854-20
Superintendente
SESCOOP RN



RESOLUÇÃO Nº 1464/2016- CONSELHO NACIONAL DO SESCOOP

Dispõe sobre o Relatório de Gestão e demonstrações financeiras da Unidade Estadual do SESCOOP/RN.

O Presidente do Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - SESCOOP, no uso da competência conferida pelos artigos. 3º, 23, inciso III, e art. 33, inciso III, do Regimento da Unidade Nacional, observando o disposto na Resolução 05/2000 torna público que o Conselho Nacional, em sua 96ª Reunião Ordinária, realizada em 24 de maio de 2016,

RESOLVEU

Art. 1º - Aprovar o Relatório de Gestão e demonstrações financeiras do exercício de 2015 do SESCOOP do Rio Grande do Norte.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Brasília, 25 de maio de 2016.

MÁRCIO LOPES DE FREITAS
Presidente

"O presente documento foi analisado pela ABJUR e guarda regularidade em seus aspectos jurídicos"